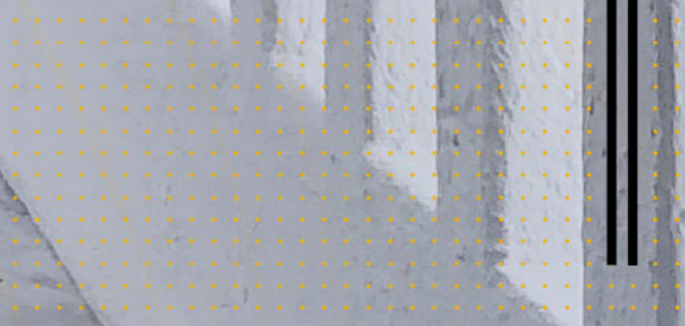


**CBS
PREVIDÊNCIA
RELATÓRIO
«« ANUAL 2019 »»**



MENSAGEM DA DIRETORIA RELATÓRIO ANUAL 2019

Com mais de 7,47 milhões de pessoas, sendo 2,65 milhões de participantes ativos, mais de 858 mil assistidos e 3,96 milhões de dependentes, e ativos financeiros que superaram a marca de R\$ 959 bilhões*, as entidades fechadas de previdência complementar cada vez mais têm sido percebidas como uma alternativa para garantir uma renda extra no pós-carreira, principalmente após a aprovação da Reforma da Previdência.

Como parte deste segmento, **a CBS Previdência busca contribuir para o desenvolvimento da sociedade brasileira, por isso, tem como compromisso fazer uma gestão eficiente e transparente do patrimônio que administra. E, em 2019, trabalhamos muito para alcançar bons resultados.**

Diante de um cenário internacional ainda turbulento e de um cenário nacional mais otimista, encerramos o ano com um patrimônio de R\$ 5,54 bilhões**, o que representa um crescimento de 5,04% em relação a 2018. Isso nos permite honrar os compromissos assumidos com os nossos 35.547 participantes – 22.408 ativos, 8.486 aposentados e 4.653 pensionistas**.

Ao longo de 2019, seguindo as diretrizes do nosso Planejamento Estratégico, continuamos com o propósito de disseminar entre os nossos participantes e não participantes a importância de planejarem o seu futuro desde agora. Para isso, colocamos em prática diversas ações que resultaram na conquista de 737 novas contratações de Contribuição Voluntária, 473 aumentos de percentual de Contribuição Voluntária e 217 contratações de Contribuição Esporádica. Conseguimos ainda 38 novos participantes entre colaboradores dos patrocinadores que foram admitidos nos últimos anos e não tinham feito a adesão ao plano de benefícios oferecido.

Os resultados alcançados entre os profissionais contratados pelos patrocinadores em 2019 também foram ótimos. Atingimos um índice de adesão de 98,55%, sendo que 26,5% desses novos participantes solicitaram também contribuições voluntárias.

Para honrar a confiança que esses participantes têm depositado na CBS Previdência, seguimos aperfeiçoando nossas práticas de Governança Corporativa e de Gestão de Riscos. Com isso, temos aprimorado constantemente os nossos sistemas e processos, o que traz agilidade e segurança para o trabalho do dia a dia.

Em 2019, procuramos também manter relacionamentos diferenciados e ainda mais eficientes. Ao todo, foram realizados cerca de 266 mil atendimentos, dos quais 99,5% foram solucionados no primeiro contato. Essa dedicação nos levou a atingir um índice de satisfação novamente superior a 93%. Investimos ainda em materiais de comunicação baseados na simplicidade e desenvolvemos peças direcionadas para cada público-alvo. Além disso, nosso Relatório Anual foi pela segunda vez consecutiva o vencedor do Prêmio Abrasca (Associação Brasileira das Companhias Abertas), na categoria "Organizações Não Empresariais", e conquistou o certificado de Empresa Cidadã, concedido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro.

Outro destaque de 2019 foi o lançamento do aplicativo da CBS Previdência, que permite que os participantes consultem informações pessoais com facilidade e agilidade. Com isso, buscamos oferecer recursos mais modernos e em linha com os avanços do mercado em geral para proporcionar experiências e interações cada vez melhores.

Ao longo do ano, renovamos mais uma vez os conteúdos do "CBS Perto de Você", nosso programa de educação previdenciária e financeira. O novo material foi levado para todas as palestras que realizamos. No total, nossas ações atingiram mais de 630 pessoas, das quais 98% afirmaram terem ficado satisfeitas com o trabalho apresentado. Além disso, demos início ao projeto piloto "Start Vida Financeira", que tem o intuito de despertar em crianças e adolescentes a consciência para uma relação mais saudável e equilibrada com o dinheiro.

Acreditamos também que funcionários satisfeitos e qualificados são fundamentais para oferecer serviços cada vez melhores, por isso, seguimos investindo nos nossos 52 colaboradores***, que participaram de quase 500 horas de treinamento em 2019. Demos continuidade ainda às ações do programa "RH Presente", que visa tornar o ambiente de trabalho mais agradável.

A CBS Previdência busca fazer uma gestão transparente e eficiente, visando garantir a perenidade do negócio. Vamos continuar trabalhando para isso e confiamos que os nossos 59 anos de experiência irão nos ajudar a investir no presente para proporcionar um futuro mais seguro financeiramente para os nossos participantes.

Diretoria Executiva

*Dados do Consolidado Estatístico (out/19) da ABRAPP. | **Dados de 31/12/2019.

***Não inclui menor aprendiz e membros da Diretoria Executiva.

SOBRE O RELATÓRIO ANUAL 2019

Reforçando o compromisso com a transparência e com a prestação constante de contas, a CBS Previdência disponibiliza o seu **Relatório Anual 2019**, que traz os principais resultados que alcançamos e os projetos que desenvolvemos ao longo do ano.


O documento apresenta de forma simples e completa informações sobre as ações que fizemos para atingir a nossa Missão e os objetivos definidos no planejamento estratégico, que abrange o período de 2017 a 2020. Além disso, buscamos fomentar continuamente a importância de investir em um plano de previdência complementar.

O conteúdo do relatório foi elaborado a partir de informações fornecidas pelas diversas áreas da CBS e o seu processo de aprovação contou com a participação dos membros da Diretoria Executiva.

O **Relatório Anual 2019 da CBS Previdência** está disponível em PDF no nosso site (www.cbsprev.com.br) nas versões completa e reduzida. Para enviar sugestões ou esclarecer dúvidas, escreva para nós pelo e-mail cbsatendimento@cbsprev.com.br. Estamos à sua disposição.

Boa leitura!

Este arquivo é um PDF interativo. Com ele, é possível ler o texto de forma linear ou usar os recursos de navegação.

- ✓ Clique no capítulo e será encaminhado à página referente.
- ✓ Clique no cabeçalho de cada página para voltar ao índice.
- ✓ Os conteúdos marcados com o ícone  identificam que há um complemento disponível na internet.

DESGLIZE A PÁGINA OU CLIQUE PARA VER O ÍNDICE

PERFIL ORGANIZACIONAL

Conheça a nossa cultura e os valores que orientam todas as decisões do dia a dia. **Pág. 5**

ESTRATÉGIA E GESTÃO

Saiba mais sobre a nossa estratégia de atuação e os principais projetos que desenvolvemos em 2019. **Pág. 8**

DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS

Veja o resumo do cenário econômico que vivenciamos e os resultados alcançados pelos planos de benefícios em 2019. **Pág. 15**

PLANOS DE BENEFÍCIOS E AVALIAÇÕES ATUARIAIS

Conheça o perfil dos nossos participantes e confira detalhes sobre os planos de benefícios que administramos. **Pág. 20**

DOCUMENTOS DISPONÍVEIS

Saiba onde encontrar mais informações relativas ao exercício de 2019. **Pág. 69**

EXPEDIENTE

Confira mais detalhes sobre o desenvolvimento do Relatório Anual 2019. **Pág. 71**



PERFIL ORGANIZACIONAL

CONHEÇA A NOSSA CULTURA E OS
VALORES QUE ORIENTAM TODAS AS
DECISÕES DO DIA A DIA.

DESLIZE A PÁGINA OU CLIQUE PARA LER O CAPÍTULO

Investimos em você há 59 anos

Fundada em 17 de julho de 1960 com o objetivo de administrar planos de previdência complementar para proporcionar mais segurança financeira e qualidade de vida para seus participantes e familiares, a Caixa Beneficente dos Empregados da Companhia Siderúrgica Nacional – CBS é uma entidade fechada de previdência complementar (EFPC).

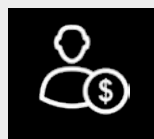
Com sede em São Paulo (SP), uma filial em Volta Redonda (RJ) e outra em Conselheiro Lafaiete (MG), a CBS Previdência é uma instituição sem fins lucrativos. Atualmente, conta com 52* colaboradores e administra cinco planos de benefícios:

- ✓ Plano de 35% da Média Salarial
- ✓ Plano de Suplementação da Média Salarial
- ✓ Plano Misto de Benefício Suplementar – Plano Milênio
- ✓ Plano CBSPREV Namisa
- ✓ Plano CBSPREV



Para se tornar nosso participante é necessário ser colaborador de um dos patrocinadores, que hoje são:

- ✓ Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) - patrocinador principal
- ✓ Minérios Nacional S. A.
- ✓ CSN Mineração S. A.
- ✓ CBS Previdência



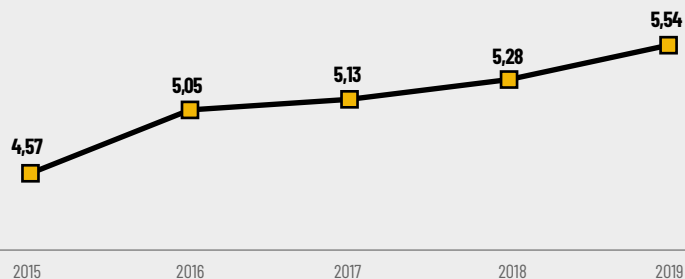
Em 31 de dezembro de 2019, a entidade contava com **35.547** participantes, sendo:

- ✓ Ativos: 22.408
- ✓ Aposentados: 8.486
- ✓ Pensionistas: 4.653

Para que os nossos participantes e seus familiares possam ter um presente e um futuro com ainda mais segurança e tranquilidade, além de proporcionar uma renda complementar no pós-carreira, oferecemos também alguns serviços adicionais, como empréstimos e seguros de vida, residencial e de automóvel.

Ao longo de 2019, pagamos o valor líquido de R\$ 317,7 milhões em benefícios. Em dezembro, a CBS acumulava um patrimônio de R\$ 5,54 bilhões e estava em 28º lugar** no ranking dos investimentos da ABRAPP (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar), entre os quase 260 fundos de pensão filiados.

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL (R\$ BILHÕES)



Além disso, com o intuito de estarmos sempre atualizados e próximos dos profissionais e das associações do nosso segmento, contamos com representantes em diversas comissões técnicas da ABRAPP, que incluem as áreas de governança, investimentos, jurídica, contabilidade, tecnologia da informação, recursos humanos, planos previdenciários e estratégias e criação de valor.

*Não inclui menor aprendiz e membros da Diretoria Executiva. | **Informações do Consolidado Estatístico (out/19) da ABRAPP.



Solidez na gestão

Três órgãos estatutários são responsáveis pela administração da CBS Previdência:

- ☑ Conselho Deliberativo
- ☑ Conselho Fiscal
- ☑ Diretoria Executiva

Para tomar decisões, seus membros se baseiam na legislação vigente, nas diretrizes definidas no [Estatuto](#), [Código de Ética e Conduta](#) e [Manual de Governança Corporativa](#) e nos princípios descritos na nossa Missão, Visão e Valores.

Somos também fiscalizados e supervisionados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), vinculada ao Ministério da Economia, e nossos investimentos seguem as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Missão, Visão e Valores: orientações para o dia a dia

Conheça a [Missão, a Visão e os Valores](#) que norteiam todas as ações e decisões da CBS Previdência:

MISSÃO: Gerir de forma eficaz e responsável os planos de benefícios administrados pela CBS Previdência, bem como disseminar a cultura previdenciária e financeira.

VISÃO: Ser reconhecida como a melhor administradora de planos de benefícios do país.

VALORES:

- ☑ **Credibilidade:** preservamos e buscamos ampliar a confiança conquistada, desde a fundação da CBS, por meio do relacionamento ético e respeitoso estabelecido com os nossos participantes, patrocinadores, colaboradores, fornecedores e comunidade em geral, bem como pelo cumprimento de todas as obrigações legais, regulamentares e estatutárias.
- ☑ **Sustentabilidade:** nos comprometemos com a perpetuidade da CBS, a fim de garantir o pagamento dos benefícios de todos os nossos participantes e também buscamos promover ações de sustentabilidade em nossos escritórios e empreendimentos imobiliários.
- ☑ **Excelência Operacional:** perseguimos a excelência em todas as nossas operações por meio da implantação das melhores práticas de gestão, da valorização do trabalho em equipe e do incentivo à inovação.
- ☑ **Transparência:** privilegamos a comunicação e o relacionamento com nossos participantes de forma autêntica, simples e objetiva. Nossos atos de gestão são baseados nas melhores práticas e amplamente divulgados para todos os nossos públicos.
- ☑ **Competitividade:** maximizamos os nossos recursos humanos, tecnológicos e financeiros para prestar o melhor serviço com o menor custo possível.
- ☑ **Atendimento Diferenciado:** investimos constantemente na modernização e ampliação dos nossos canais de atendimento para superar as expectativas e atender as necessidades dos nossos participantes.



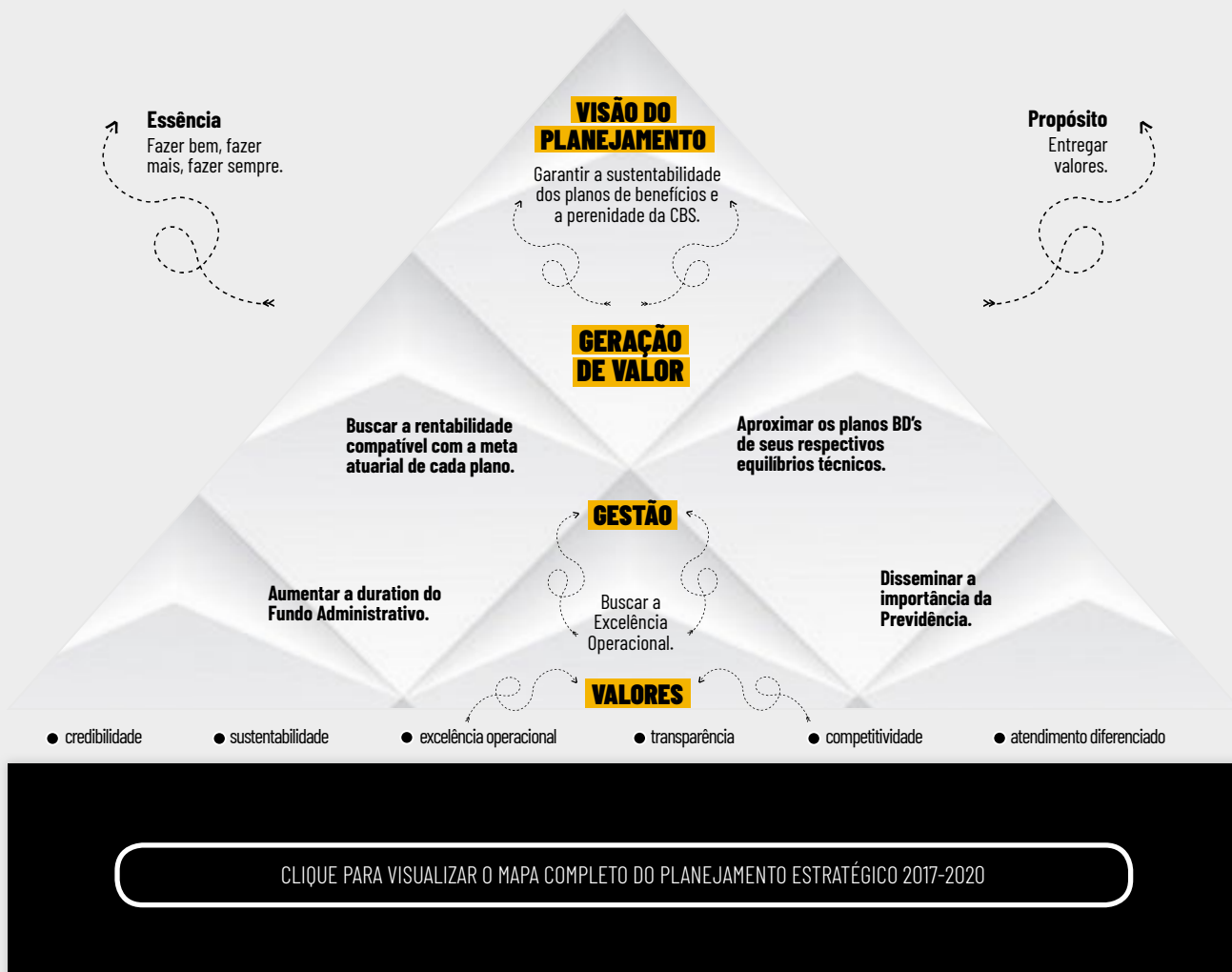
ESTRATÉGIA E GESTÃO

SAIBA MAIS SOBRE A NOSSA ESTRATÉGIA
DE ATUAÇÃO E OS PRINCIPAIS PROJETOS
QUE DESENVOLVEMOS EM 2019.

DESLIZE A PÁGINA OU CLIQUE PARA LER O CAPÍTULO

Trabalhamos para melhorar a sua experiência

O Mapa Estratégico da CBS Previdência é a representação visual da estratégia que traçamos para o período de 2017 a 2020. Confira mais detalhes:



Com base nesse mapa, a CBS desenvolve todos os anos diversos projetos e iniciativas que são implementados para alcançar os objetivos definidos no médio e no longo prazos. Ressaltamos, porém, que, como o trabalho abrange o período de 2017 a 2020, nem todos os objetivos tiveram ações correspondentes no ano passado.

Conheça os principais projetos e iniciativas que realizamos em 2019:

OBJETIVO ESTRATÉGICO	PROJETOS E INICIATIVAS
Disseminar a importância da previdência complementar	<ul style="list-style-type: none"> - Disseminar a educação financeira para crianças e jovens. - Reavaliar e aperfeiçoar os simuladores de benefícios disponíveis no site. - Disseminar entre os participantes informações sobre os temas "Reforma da Previdência" e "Resgates".
Buscar a excelência operacional	<ul style="list-style-type: none"> - Aprimorar os processos da área de Relacionamento. - Elaborar programa para a realização da eleição de novos membros para os conselhos Deliberativo e Fiscal. - Elaborar estudo sobre as diretrizes ASGI (Princípios Ambientais, Sociais, Governança e Integridade).
Buscar a rentabilidade compatível com a meta atuarial de cada plano	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar estudo para modernização do Edifício Milênio.



MISSÃO

Gerir de forma eficaz e responsável os planos de benefícios administrados pela CBS Previdência, bem como disseminar a cultura previdenciária e financeira.

VISÃO
Ser reconhecida como a melhor administradora de planos de benefícios do país.

VISÃO DO PLANEJAMENTO

Garantir a sustentabilidade dos planos de benefícios e a perenidade da CBS Previdência.

ESSÊNCIA
Fazer bem, fazer mais, fazer sempre.

PROPÓSITO
Entregar valores.

GERAÇÃO DE VALOR

Buscar a rentabilidade compatível com a meta atuarial de cada plano.

Aproximar os planos BD's de seus respectivos equilíbrios técnicos.



Patrocinadores:

- Companhia Siderúrgica Nacional (CSN)
- Minérios Nacional S. A.
- CSN Mineração S. A.
- CBS Previdência



Participantes:

- Ativos
- Aposentados
- Pensionistas

GESTÃO

Buscar a Excelência Operacional.

Aumentar a duration do Fundo Administrativo.

Disseminar a importância da Previdência.

VALORES

● credibilidade

● sustentabilidade

● excelência operacional

● transparência

● competitividade

● atendimento diferenciado

Credibilidade: preservamos e buscamos ampliar a confiança conquistada, desde a fundação da CBS, por meio do relacionamento ético e respeitoso estabelecido com os nossos participantes, patrocinadores, colaboradores, fornecedores e comunidade em geral, bem como pelo cumprimento de todas as obrigações legais, regulamentares e estatutárias.

Sustentabilidade: nos comprometemos com a perpetuidade da CBS, a fim de garantir o pagamento dos benefícios de todos os nossos participantes e também buscamos promover ações de sustentabilidade em nossos empreendimentos imobiliários.

Excelência Operacional: perseguimos a excelência em todas as nossas operações por meio da implantação das melhores práticas de gestão, da valorização do trabalho em equipe e do incentivo à inovação.

Transparência: privilegamos a comunicação e o relacionamento com nossos participantes de forma autêntica, simples e objetiva. Nossos atos de gestão são baseados nas melhores práticas e amplamente divulgados para todos os nossos públicos.

Competitividade: maximizamos os nossos recursos humanos, tecnológicos e financeiros para prestar o melhor serviço com o menor custo possível.

Atendimento Diferenciado: investimos constantemente na modernização e ampliação dos nossos canais de relacionamento para superar as expectativas e atender as necessidades dos nossos participantes.



Confira mais detalhes sobre os nossos principais projetos e iniciativas de 2019:

- ☑ **Disseminar a educação financeira para crianças e jovens:** no segundo semestre do ano, demos início ao projeto piloto “Start Vida Financeira”. A ação foi desenvolvida com o objetivo de despertar nas crianças e jovens a consciência para uma relação mais saudável e equilibrada com o dinheiro.
- ☑ **Reavaliar e aperfeiçoar os simuladores de benefícios disponíveis no site:** ao longo do ano, realizamos um estudo sobre todos os simuladores de benefícios que temos disponíveis no nosso site. Após esse trabalho, decidimos elaborar mais uma ferramenta para os participantes: um novo simulador que permita estimar o valor do benefício ao se aposentar a partir do atual nível de contribuição. Dessa forma, o participante poderá avaliar se o seu perfil de contribuições está adequado às suas necessidades futuras ou se precisa realizar mais contribuições enquanto ainda está na ativa. O novo simulador está em fase de desenvolvimento.
- ☑ **Disseminar entre os participantes informações sobre os temas “Reforma da Previdência” e “Resgates”:** durante o ano, desenvolvemos diversos conteúdos e renovamos as apresentações levadas para os encontros que realizamos, incluindo detalhes sobre os temas “Reforma da Previdência” e “Resgates”. Com isso, buscamos conscientizar nossos participantes e não participantes sobre a importância de ter e de manter um plano de previdência complementar, mesmo em caso de desligamento do patrocinador.
- ☑ **Aprimorar os processos da área de Relacionamento:** em 2019, fizemos uma reavaliação dos processos operacionais da área de Relacionamento para identificar oportunidades de melhoria. A partir do resultado, implantamos novos procedimentos com o intuito de prestar um atendimento cada vez melhor para os nossos participantes.
- ☑ **Elaborar programa para a realização da eleição de novos membros para os conselhos Deliberativo e Fiscal:** o projeto teve o objetivo de garantir que a eleição de novos membros para os conselhos Deliberativo e Fiscal da CBS Previdência ocorresse de forma organizada e segura em todas as localidades que contavam com mais de 500 participantes.
- ☑ **Elaborar estudo sobre as diretrizes ASGI (Princípios Ambientais, Sociais, Governança e Integridade):** o estudo foi realizado com o objetivo de alinhar as nossas normas de investimentos às melhores práticas de mercado, considerando o porte e a complexidade da CBS Previdência.
- ☑ **Realizar estudo para modernização do Edifício Milênio:** em 2019, elaboramos um projeto para modernizar as instalações do Edifício Milênio, localizado em Volta Redonda (RJ).

Queremos contribuir com o seu futuro

Dando continuidade ao trabalho que iniciamos em 2018, ao longo do ano realizamos diversas ações com o intuito de seguir disseminando entre os nossos participantes e não participantes a importância de ter um plano de previdência complementar.

Esse tema está diretamente relacionado com o propósito do nosso trabalho e se tornou ainda mais relevante após a aprovação da Reforma da Previdência.

Uma das ações feitas pela CBS Previdência envolveu os colaboradores das nossas empresas patrocinadoras que ainda não tinham aderido ao plano de benefícios oferecido. Todos eles foram novamente contatados para explicação das vantagens da adesão e, de um total de 236 profissionais, conquistamos 38 novos participantes.

Além disso, realizamos diversas iniciativas com o objetivo de incentivar as contribuições extras ao plano de previdência para aumentar o saldo acumulado no longo prazo e reduzir o valor pago no Imposto de Renda. Para isso, desenvolvemos ações de comunicação e de relacionamento focadas neste tema e procuramos inseri-lo em todos os encontros presenciais que realizamos nas plantas dos patrocinadores.

Os resultados alcançados mostram que temos conseguido passar a mensagem que queremos. No total:

- ☑ **737** participantes contrataram Contribuição Voluntária
- ☑ **473** participantes aumentaram o percentual da sua Contribuição Voluntária
- ☑ **217** participantes contrataram Contribuição Esporádica

Outro destaque do ano foram os números conquistados entre os colaboradores admitidos nos patrocinadores em 2019. Ao todo, de 3.804 profissionais, 3.749 fizeram a adesão ao plano de benefícios oferecido e 989 contrataram, além da Contribuição Básica obrigatória, também Contribuição Voluntária adicional.

O objetivo dessas ações é demonstrar que o esforço de hoje se transformará em mais segurança financeira no pós-carreira. Por isso, em 2020, vamos continuar trabalhando para fazer a diferença no futuro dos nossos participantes e não participantes.



Gerenciamento eficiente das despesas

Em linha com o nosso compromisso de preservação do patrimônio dos planos de benefícios, buscamos aprimorar cada vez mais o gerenciamento das despesas administrativas.

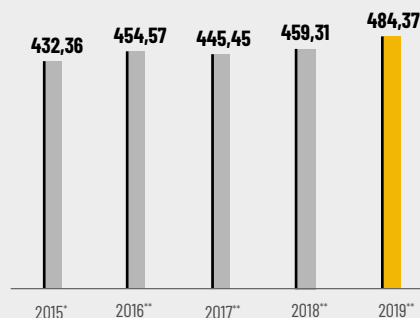
Em 2019, a despesa per capita média da CBS Previdência, que representa o total das despesas administrativas em relação ao número de participantes, ficou em R\$ 484,37. Ressaltamos que encerramos o ano com 35.547 participantes, sendo que, em 2018, tínhamos 34.400 participantes.

Confira a evolução da despesa per capita média da CBS nos últimos cinco anos:

DESPESA PER CAPITA ÚLTIMOS CINCO ANOS (R\$)

*Dados PREVIC.

**Dados CBS Previdência.



Esses resultados mostram que estamos alcançando o nosso objetivo de ser eficientes na gestão dos recursos, o que proporciona mais segurança e tranquilidade para os participantes.

Ressaltamos que o custeio dessas despesas é feito pela combinação de recursos dos patrocinadores, participantes e outras fontes.

Prêmios e certificações: trabalho reconhecido

Em dezembro, o Relatório Anual 2018 da CBS Previdência ficou em primeiro lugar na categoria "Organizações Não Empresariais" na 21ª edição do Prêmio Abrasca (Associação Brasileira das Companhias Abertas).

Conquistado pelo segundo ano consecutivo, o prêmio reconhece os melhores relatórios anuais do país a partir da avaliação de critérios como clareza, objetividade, sinceridade da linguagem, equilíbrio das informações prestadas, qualidade do projeto gráfico, facilidade de leitura e criatividade.

Totalmente elaborado pela equipe de Comunicação da CBS, o documento contou com informações de todas as áreas e buscou apresentar de forma simples e completa os principais resultados alcançados e os projetos desenvolvidos ao longo do ano.

Também em dezembro, a CBS Previdência recebeu pelo seu Relatório Anual 2018 o certificado de Empresa Cidadã, concedido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro.

A iniciativa, que está na sua 17ª edição, busca incentivar o aumento da qualidade das informações contábeis e socioambientais publicadas nos relatórios anuais das organizações.

Responsável pelas informações contábeis do Relatório Anual da CBS Previdência, Carlos Henrique Campos, gerente de controladoria da entidade, foi contemplado com o Diploma de Mérito Contábil. Reveja o nosso [Relatório Anual 2018](#).

ICSS: qualificação técnica

Desde 2010, a CBS Previdência investe no reconhecimento da qualificação técnica de seus colaboradores e conselheiros. Além de ser uma obrigação legal, a certificação é um importante instrumento de qualificação dos profissionais das entidades de previdência complementar.

Conduzidos pela gerência de Compliance, os processos de certificação pelo Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS) seguem todas as legislações e diretrizes aplicadas ao tema.



Contamos, no total, com 25 profissionais certificados, entre conselheiros, gestores e diretores. Confira a seguir os profissionais certificados até dezembro de 2019:

NOME	CARGO
Monica Garcia Fogazza Rego	Presidente
Edgar Silva Grassi	Diretor de Administração e Seguridade
Bruno Tetner	Diretor de Investimentos
Rosana Passos de Pádua*	Conselheira
Fanny Solange Busato Batista	Conselheira
Samantha Carvelli Koene	Conselheira
Luiz Daury Ferreira Halembeck**	Conselheiro
Taciana Aparecida de Lima	Conselheira
Luis Fernando Barbosa Martinez	Conselheiro
Fabio Luiz Ferreira Bonadia	Conselheiro
Luiz Carlos Gomes Beato Sobrinho	Conselheiro
Marcio Frazão Guimarães Lins	Conselheiro
Rinder José Givisiez Junior	Conselheiro
Sergio Henrique Vieira Vianna	Conselheiro
Regiane Celestino da Silva	Conselheira
Márcia Valéria Gurgel da Costa Araújo	Conselheira
Caio Marcio Martins de Araújo	Conselheiro
Alexandre Mac Laren Costa	Conselheiro
Hugomar Spelta Martins	Conselheiro
Ana Lucia Barboza Seabra de Oliveira	Gerente
Claudia Pereira dos Reis	Gerente
Flavia Azevedo Dias	Gerente
Carlos Henrique Campos	Gerente
Victor Augusto Pereira Sanches	Gerente
Claudiane Barbosa de Almeida	Gerente

*Renunciou em 06/01/2020. | **Renunciou em 06/03/2020.

Além de diretores, gestores e conselheiros, outros dois profissionais da CBS também possuem a certificação em suas áreas técnicas. São eles:

NOME	CARGO
Elisângela Scarpat de Lima	Analista Contábil
Rodrigo da Silva Redes Rocha	Analista de Investimentos

Conformidade legal

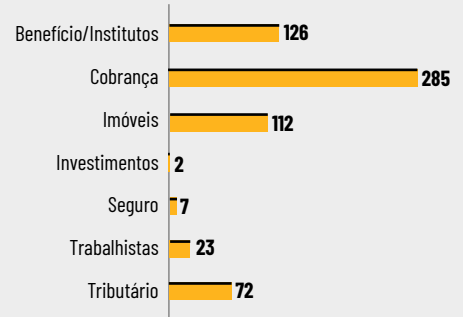
Em 2019, a CBS Previdência não registrou quaisquer penalidades, sanções ou autuações referentes às suas atividades advindas da PREVIC, órgãos judiciais ou qualquer outro órgão público.

Para prevenção, buscamos revisar constantemente nossas normas e políticas internas, adequando-as às mudanças de legislação e mapeando e revisando o controle interno dos riscos anualmente.

A CBS procura também estar sempre próxima das associações do seu segmento de atuação e dos órgãos reguladores e fiscalizadores para manter os seus processos alinhados à legislação e às boas práticas de mercado. Destacamos ainda que, em dezembro de 2019, a entidade estava com 627 ações judiciais em curso, distribuídas da seguinte forma:

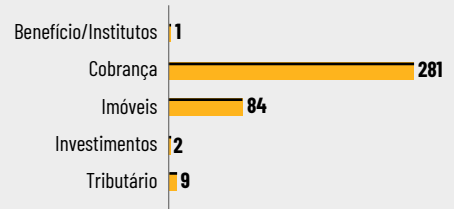


**CONTENCIOSO CBS
POR OBJETO**
TOTAL: 627

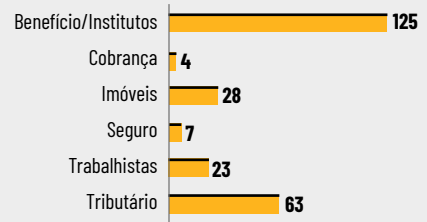


Encerramos o ano com 377 processos atuando no polo ativo e 250 no polo passivo, com a seguinte divisão:

**CONTENCIOSO CBS
POLO ATIVO - POR OBJETO**
TOTAL: 377



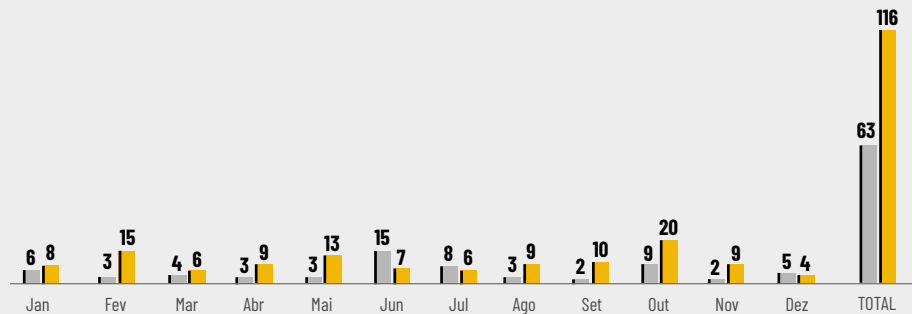
**CONTENCIOSO CBS
POLO PASSIVO - POR OBJETO**
TOTAL: 250



Por fim, com relação ao acompanhamento diligente dos processos, a CBS concluiu 2019 com 116 processos encerrados contra 63 processos novos.

AÇÕES NOVAS x AÇÕES ENCERRADAS

- Ações Novas
- Ações Encerradas





DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS

VEJA O RESUMO DO CENÁRIO ECONÔMICO
QUE VIVENCIAMOS E OS RESULTADOS
ALCANÇADOS PELOS PLANOS DE
BENEFÍCIOS EM 2019.

DESLIZE A PÁGINA OU CLIQUE PARA LER O CAPÍTULO



Patrimônio valorizado e seguro

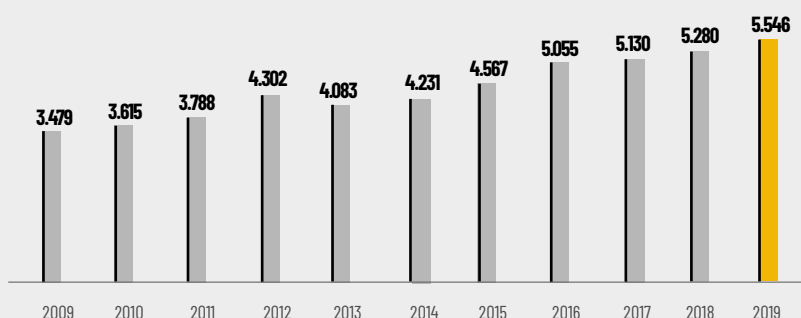
A CBS Previdência trabalha para preservar e valorizar o patrimônio que administra e para garantir o bom funcionamento dos seus planos de benefícios. Dessa forma, poderemos honrar os compromissos de longo prazo que assumimos com todos os nossos participantes.

E, em 2019, diante de um cenário internacional ainda turbulento e de um cenário nacional mais otimista, todos os nossos planos apresentaram resultado positivo.

INVESTIMENTOS MOBILIÁRIOS

Em 2019, a evolução dos recursos garantidores da CBS encerrou o ano com um total de R\$ 5,54 bilhões, o que significa um crescimento de 5,04% em relação a 2018.

EVOLUÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES (MM R\$)



Já a rentabilidade consolidada dos investimentos fechou 2019 em 11,71%. O resultado obtido em cada segmento de aplicação foi: Renda Fixa, 9,83%, Renda Variável, 55,29%, Imóveis, 14,04% e Operações com Participantes, 15,60%. Confira mais detalhes na tabela a seguir:

ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS E RENTABILIDADE POR SEGMENTO			
Segmento	Alocação dos Investimentos		
	R\$ mil	%	Rentabilidade %
Consolidado	5.532.613	100	11,71
Renda Fixa	4.972.657	89,88	9,83
Renda Variável	132.250	2,39	55,29
Investimentos Estruturados	---	---	---
Investimentos no Exterior	---	---	---
Investimentos Imobiliários	278.354	5,03	14,04
Operações com Participantes	149.352	2,70	15,60

Cenário econômico

O ano de 2019 foi marcado pela discussão e aprovação da Reforma da Previdência aqui no Brasil. No exterior, os temas mais importantes foram a saída do Reino Unido da União Europeia e, principalmente, a guerra comercial travada entre EUA e China. Foi um ano de taxas de juros baixas no mundo todo, com destaque para a queda dos juros nos EUA e no Brasil. Por lá, os juros caíram à faixa de 1,5% a.a. - 1,75% a.a. e, aqui no Brasil, a SELIC atingiu sua mínima histórica ao fechar o ano em 4,5% a.a.. A inflação permaneceu comportada (abaixo da meta do Governo) durante todo o decorrer do ano, tendo acelerado somente em dezembro devido à escalada do preço da carne. O dólar, ao contrário do que o mercado financeiro esperava, subiu 4,02% em 2019, permanecendo acima dos R\$ 4,00. Economistas alegam que o fechamento no diferencial entre os juros americanos e o brasileiro inibiu a entrada de recursos no Brasil, impedindo uma valorização do Real.

No primeiro ano da nova equipe econômica liderada por Paulo Guedes, tivemos indicadores mostrando leve recuperação da economia. O IBC-BR (índice do BACEN que se aproxima do PIB) até novembro mostrava que a economia brasileira crescia na ordem de 0,95% no ano. A taxa de desemprego até novembro também mostrou sinais positivos, reduzindo de 11,6% para 11,2% da população brasileira em idade economicamente ativa, segundo o IBGE. O CAGED divulgado em janeiro de 2020, por sua vez, mostrou que foram criadas 644.000 novas vagas formais de emprego, melhor ano desde 2013. Por outro lado, a produção industrial chegou em novembro de 2019 acumulando perda de 1,1% no ano.



Verificamos uma queda expressiva das taxas de juros futuro e uma alta extraordinária na bolsa de valores. Os agentes de mercado se mostraram confiantes com a nova política econômica apresentada pelo Governo e otimistas com os impactos a serem sentidos nas contas nacionais após a aprovação da Reforma da Previdência.

Como resultado desses cenários, tivemos alta de 33% no IBR-X (índice das 100 maiores empresas negociadas na bolsa de valores brasileira) e 30% no IMA-B 5+ (índice das NTN-Bs com vencimentos superiores a cinco anos, destaque para a valorização das NTN-Bs de longo prazo, com vencimento superior a 2030). Os menores retornos ficaram com o CDI (5,96% no ano) e com a Poupança (4,35% no ano).

Política de Investimentos: visão de longo prazo

Revisada anualmente com base no estudo ALM (Asset Liability Management), que adotamos desde 2004, a Política de Investimentos da CBS Previdência tem o objetivo de assegurar o equilíbrio econômico-financeiro entre os seus ativos garantidores (recursos) e os passivos atuariais (compromissos).

O documento, que é aprovado pela Diretoria Executiva e pelos membros do Conselho Deliberativo, aborda temas como limites de alocação, limites de risco e metas de rentabilidade de cada um dos planos que administramos. Em 2019, com o otimismo gerado por um cenário econômico mais benigno e com as perspectivas renovadas a espera de uma recuperação econômica mais viável e duradoura diante das propostas liberais do novo Ministro da Economia, aumentamos um pouco mais o risco das carteiras de investimentos, almejando melhores retornos para os nossos planos de benefícios.

Além de estarem alinhados com a Política de Investimentos, que serve como ferramenta de orientação do trabalho do dia a dia e proporciona uma visão estratégica e de longo prazo, os nossos investimentos seguem as regras estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Confira na tabela a seguir os segmentos e limites máximos permitidos para alocação dos recursos garantidores das EFPCs:

SEGMENTOS E LIMITES MÁXIMOS DE APLICAÇÃO	
Segmento	Limite %
Renda Fixa	100
Renda Variável	70
Investimentos Estruturados	20
Investimentos no Exterior	10
Investimentos Imobiliários	20
Operações com Participantes (Empréstimos)	15

Fonte: Resolução CMN 4.661/2018.

Seguimos ainda o Modelo de Gestão de Investimentos Mobiliários baseado em Risco, que estabelece critérios para monitoramento dos riscos de mercado, de crédito e de liquidez. Com isso, buscamos administrar o risco de mudança de preço dos ativos e de não pagamento de créditos devidos e gerenciar o caixa dos planos de benefícios.

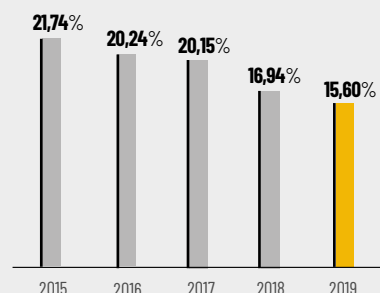
Operações com participantes

A carteira deste segmento está concentrada nos empréstimos que a CBS Previdência disponibiliza para os seus participantes e beneficiários e fechou 2019 com um total de R\$ 145,9 milhões, apresentando rentabilidade anual de 15,60%.

Além de ser uma alternativa de crédito com condições favoráveis para os participantes, já que tem taxas e prazos mais atraentes que os encontrados no mercado em geral, este serviço é um investimento de baixo risco e está em linha com o compromisso da CBS de fazer uma gestão eficiente e responsável do patrimônio que administra.

Confira a seguir as quantidades e os valores que foram concedidos nos últimos cinco anos:

	2015	2016	2017	2018	2019
Valor total da Carteira - R\$	96.794.117	106.121.247	113.745.355	132.219.10	145.891.728
Quantidade de Empréstimos (Total de contratos da carteira)	21.731	20.048	18.904	13.128	12.037
Concessão de Empréstimos - R\$	56.447.191	47.819.328	48.872.682	56.066.029	52.891.326
Quantidade de Empréstimos concedidos	9.903	10.125	10.240	11.704	12.951

**RENTABILIDADE DA CARTEIRA
DE EMPRÉSTIMOS**

Conforme determina a legislação, os empréstimos disponibilizados para os nossos participantes e beneficiários obedecem as modalidades e as regras de investimentos permitidas para as EFPCs e cumprem os limites de patrimônio, parâmetros de rentabilidade e controle de riscos.

INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Em 2019, a rentabilidade dos [investimentos imobiliários](#) da CBS Previdência atingiu 14,04%.

Sider Shopping: há 30 anos fazendo parte da sua vida

Inaugurado em 1989, o [Sider Shopping](#) celebrou, em 30 de outubro, 30 anos fazendo parte da história da cidade de Volta Redonda (RJ). O empreendimento, que é patrimônio da CBS Previdência, é considerado um dos mais completos centros de compras da região Sul Fluminense e recebe, diariamente, cerca de 18 mil visitantes.

Buscando sempre oferecer o que há de melhor para este público, o shopping conta com uma grande variedade de opções para compras e entretenimento. Ao todo, são 11,5 mil m² de área bruta locável com 72 lojas, 26 quiosques, 4 salas de cinema, 20 opções para alimentação e mais de mil vagas rotativas de estacionamento cobertas.

Entre as novidades de 2019, destacamos a abertura de oito novas lojas e a expansão de três já existentes:

- ✓ Ri Happy (megaloja de brinquedos)
- ✓ Mel (calçados infantis)
- ✓ Óticas Carol (óptica)
- ✓ Mestre Cervejeiro (bebidas)
- ✓ Caiena (alimentação)
- ✓ Grilleto (alimentação)
- ✓ Jin jin (alimentação)
- ✓ Billy the Grill (alimentação)
- ✓ South (vestuário unissex) – expansão de área
- ✓ Rio Club (vestuário masculino) – expansão de área
- ✓ Claro (telefonía) – expansão de área

Ao longo do ano, o empreendimento ganhou também quatro novos quiosques:

- ✓ Fini (balas e guloseimas)
- ✓ Pet Sublime (pet shop)
- ✓ Cia da Empada (alimentação)
- ✓ Pandora (joias)

Além dos moradores de Volta Redonda, o Sider Shopping conta com um grande fluxo de pessoas de outros municípios, como Barra do Pirai, Resende, Porto Real, Barra Mansa, Pirai, Pinheiral e Itatiaia.

O complexo encerrou 2019 com 99,1% dos seus espaços locados e com um índice de inadimplência de aluguéis de apenas 1,04%.



Nos preocupamos com o meio ambiente

Em 2019, o Sider Shopping deu continuidade aos seus projetos de coleta de lâmpadas, separação de lixo e reciclagem de óleo.

No total, foram recolhidos ao longo do ano:

- ☑ 1.115 lâmpadas
- ☑ 56.125 quilos de lixo reciclável
- ☑ 6.755 litros de óleo

Além de manter esses projetos, o empreendimento faz reuso de água para lavagem das calçadas e doca, rega os jardins com a água proveniente da purgação do sistema de ar-condicionado e conta com condicionadores de lixo no padrão das normas da coleta seletiva.

Em 2019, o shopping substituiu também as suas lâmpadas convencionais por lâmpadas de LED, o que deixou os corredores e o estacionamento com mais luminosidade e ainda gerou economia de energia elétrica. ■

Vila Business Hotel: um novo conceito de hospedagem

Também situado em Volta Redonda (RJ), o [Vila Business Hotel](#) é mais um dos empreendimentos da CBS Previdência e, após a sua revitalização, realizada em 2017, levou um novo conceito de hotelaria para a cidade.

Com 114 apartamentos equipados com estação de trabalho e minicozinha, o hotel dispõe ainda de loja de conveniência, academia, lavanderia, estacionamento e quatro salas moduláveis para eventos com capacidade para até 70 pessoas.

Ao longo de 2019, o Vila Business Hotel manteve uma taxa média de ocupação de 61,6%, o que representa um crescimento de 12,7% em relação a 2018. Ao todo, tivemos 25.632 pernites e ainda realizamos 59 eventos, um aumento de 20,4% na comparação com o ano anterior. O empreendimento já conta também com 440 empresas clientes.

Batizado de “Caminho das flores”, o boulevard que fica entre o hotel e o Edifício CBS “B” também tem feito bastante sucesso entre os hóspedes e os moradores da cidade. Com um projeto paisagístico agradável e charmoso, o ambiente conta com cinco opções de restaurante e bancos para os frequentadores.

Esse sucesso é resultado do trabalho que a CBS Previdência faz constantemente para garantir a preservação dos seus investimentos imobiliários e, consequentemente, dos recursos dos participantes.



PLANOS DE BENEFÍCIOS E AVALIAÇÕES ATUARIAIS

CONHEÇA O PERFIL DOS NOSSOS
PARTICIPANTES E CONFIRA DETALHES
SOBRE OS PLANOS DE BENEFÍCIOS
QUE ADMINISTRAMOS.

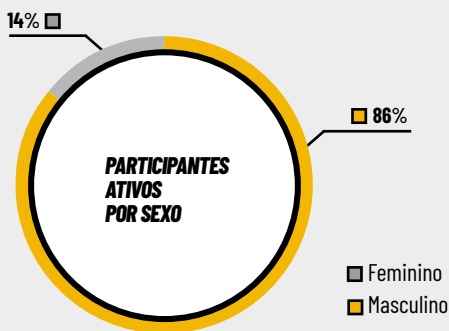
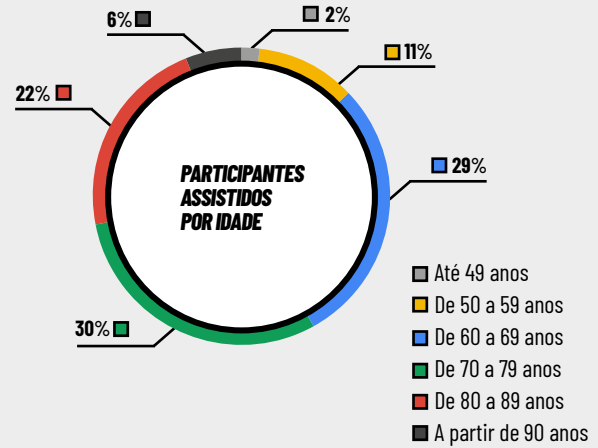
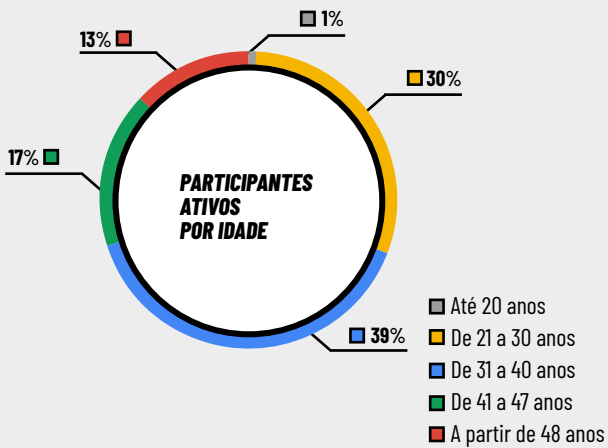
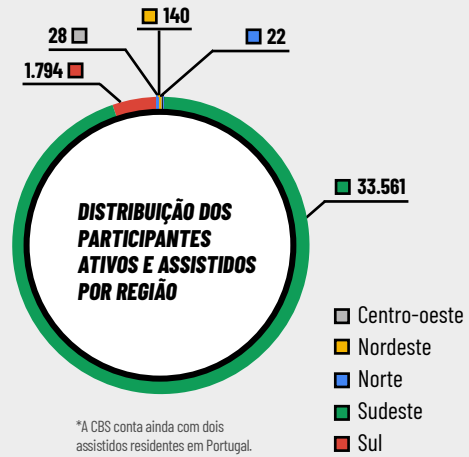
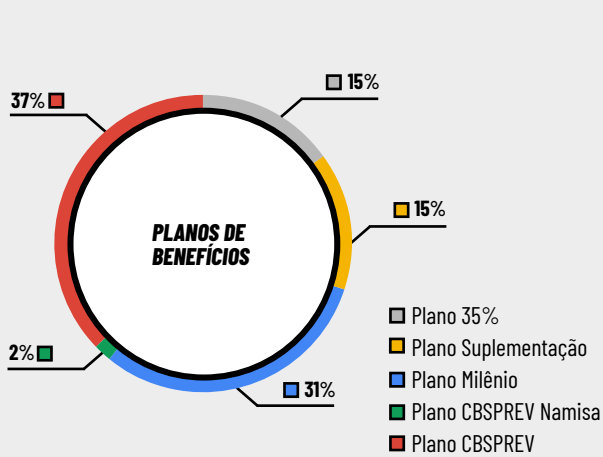
DESLIZE A PÁGINA OU CLIQUE PARA LER O CAPÍTULO

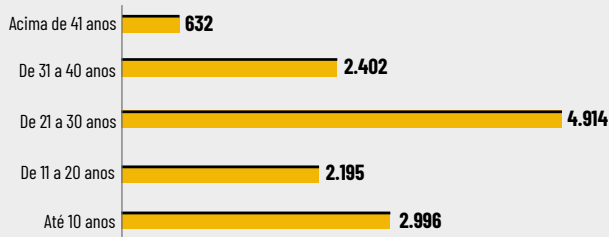
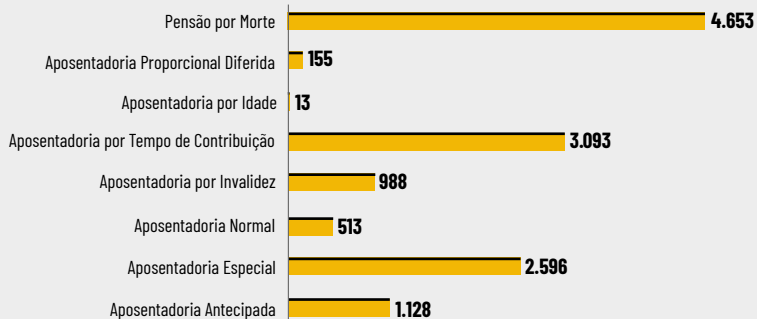
Compromisso com você

A CBS Previdência tem um compromisso com os seus milhares de participantes e familiares e trabalha para contribuir com o bem-estar, com a qualidade de vida e com a segurança financeira de cada um deles agora e no futuro.

Atualmente, administramos cinco planos de benefícios: 35% da Média Salarial, Suplementação da Média Salarial, Misto de Benefício Suplementar – Plano Milênio, CBSPREV Namisa e CBSPREV.

Em 31 de dezembro de 2019, a entidade contava com 35.547 participantes, distribuídos da seguinte forma:



**QUANTIDADE DE PARTICIPANTES
POR TEMPO DE RECEBIMENTO
DE BENEFÍCIO****DISTRIBUIÇÃO POR
TIPO DE BENEFÍCIO****Estudo de Aderência de Premissas Atuariais**

Com o objetivo de atender a Instrução PREVIC nº 10, de 30 de novembro de 2018, a CBS Previdência realizou, em 2018, um estudo de aderência das hipóteses atuariais.

Esse estudo, que também foi utilizado para a Avaliação Atuarial de 2019, consistiu na realização de testes para verificar a aderência das hipóteses e premissas atuariais e, por meio da análise dos resultados, obter recomendações para possíveis melhorias nos processos relacionados à gestão dos planos.

O estudo identificou que as seguintes premissas avaliadas estão aderentes à legislação, às políticas de RH dos patrocinadores e de acordo com as estratégias traçadas pela Diretoria Executiva da entidade:

- Tábuas de mortalidade de inválidos
- Crescimento salarial
- Rotatividade
- Entrada em invalidez
- Entrada em aposentadoria
- Taxa de juros

No quesito econômico-financeiro, o objetivo foi verificar a aderência da taxa real de juros utilizada nas projeções atuariais dos nossos planos nas modalidades de Benefício Definido e Contribuição Variável. O estudo mostrou que as taxas de juros reais utilizadas nos planos estão aderentes à realidade de suas carteiras de investimento e em linha com a realidade do mercado financeiro brasileiro.

É importante ressaltar que os planos 35% e Suplementação possuem maturidade avançada e, atualmente, não recebem contribuições. Por isso, o patrimônio desses planos é investido em ativos de longo prazo, que atendem às metas atuariais e ao fluxo de pagamento dos benefícios já concedidos.

Já o Plano Milênio conta com arrecadações e com um número crescente de concessão de aposentadorias, o que torna seus investimentos mais desafiadores. Para minimizar os impactos gerados pela queda das taxas de juros verificadas no mercado, a CBS buscou ao longo de todos esses anos investir em títulos do Governo de longo prazo, que apresentassem retorno previsto superior ou de acordo com a meta atuarial do plano. Temos claro que a época de taxas reais altas acabou e que será preciso aumentar a exposição das nossas carteiras ao risco. Nossa busca será por investimentos que demonstrem sustentabilidade no longo prazo a fim de cumprirmos com nosso dever fiduciário perante nossos participantes.

O Plano CBSPREV mostra um crescimento vigoroso a cada ano, tendo atingido a marca dos R\$ 105 milhões de patrimônio em 2019. Com o aumento do capital e a queda das taxas de juros, a estratégia de investimento precisou tomar novos rumos, adicionando um pouco mais de risco aos investimentos, sempre com foco no longo prazo e na entrega de uma aposentadoria financeiramente saudável para os nossos participantes.


O Plano CBSPREV Namisa, por sua vez, devido ao seu processo de retirada de patrocínio, manteve seus recursos aplicados no CDI, privilegiando a liquidez necessária ao encerramento do plano.

A revisão periódica do estudo de aderência de premissas atuariais está alinhada com as boas práticas de governança e proporciona mais subsídios para a Diretoria Executiva e para os membros do Conselho Deliberativo avaliarem os resultados e tomarem as decisões necessárias.




Plano de 35% da Média Salarial

Primeiro a ser oferecido aos participantes da CBS Previdência, o Plano de 35% da Média Salarial foi criado na modalidade de Benefício Definido. Instituído em 1966, foi fechado para novas adesões em 1977.



- ✓ Patrimônio social (R\$ mil): 397.459*
- ✓ Contribuições (R\$ mil): 0
- ✓ Pagamento de benefícios e resgates (R\$ mil): 38.830
- ✓ Rentabilidade líquida em 2019: 11,69%
- ✓ Resultado do exercício (R\$ mil): 2.665

*O Patrimônio Social corresponde ao total do ativo do plano deduzidas as obrigações.



Em 31 de dezembro de 2019, o plano contava com 5.327 participantes.

✓ Ativos: 1
✓ Assistidos: 5.326

ALOCÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO, ENQUADRAMENTO À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS, RENTABILIDADE BRUTA E BENCHMARK								
Segmento	Alocação dos Investimentos		Enquadramento à Política de Investimentos			Rentabilidade		
	R\$ mil	%	Objetivo ¹	Mínima ²	Máxima ²	Plano	Benchmark	
						%	%	
Consolidado ³	398.624	100	%	%	%	11,80	8,90	IPCA + 4,40% a.a.
Renda Fixa	341.044	85,56	85	80	100	8,80	7,92	Meta Atuarial (INPC + 4,40% a.a.)
Renda Variável	26.395	6,62	5	0	10	69,72	14,64	IMAT
Investimentos Estruturados	0	0	2	0	10	-	8,07	CDI + 2% a.a.
Investimentos no Exterior	0	0	0	0	10	-	8,07	CDI + 2% a.a.
Investimentos Imobiliários	23.237	5,83	6	0	20	13,19	7,92	Meta Atuarial (INPC + 4,40% a.a.)
Operações com Participantes	7.948	1,99	2	0	5	9,80	12,30	CDI + 6% a.a.

¹ Alocação ótima obtida por meio de estudo de gestão integrada de ativos e passivos do plano, contido em sua Política de Investimentos.

² Limites estabelecidos na Política de Investimentos do plano. | ³ Corresponde ao total dos recursos investidos.

Situação atuarial

O último estudo, realizado em 2018, mostrou que as premissas biométricas, demográficas e econômico-financeiras do Plano de 35% da Média Salarial estão aderentes à massa de participantes, com exceção da Tábua de Mortalidade Geral, que, naquele exercício, foi alterada da AT-2000 unissex suavizada em 10% para a AT-2000 masculina agravada em 15%.

O passivo atuarial do Plano de 35% da Média Salarial apresentou queda em 2019, quando comparado ao ano de 2018. Essa queda pode ser justificada pela redução do número de assistidos.

Hipóteses atuariais

Confira a seguir as hipóteses atuariais vigentes para o plano:

PLANO 35%		
Descrição	Hipótese	Fundamentação
Indexador do Plano para Reajuste dos Benefícios - Índice oficial de inflação para compor a Meta Atuarial do plano.	INPC	A hipótese adotada tem como base a previsão de reajuste de benefício vigente no regulamento do plano.



Descrição	Hipótese	Fundamentação
Taxa Real de Juros - Utilizada para mensurar a reserva necessária para cobertura dos benefícios futuros.	4,40% a.a.	A hipótese adotada considera a ótica de longo prazo e as expectativas futuras quanto às taxas de remuneração dos títulos públicos.
Projeção de Crescimento Real de Salário - Reflete a expectativa do patrocinador em relação à evolução futura da média dos salários ao longo da carreira do colaborador.	1% a.a.	A hipótese reflete a política de Recursos Humanos do patrocinador, no que diz respeito à política de reconhecimento de mérito e promoções dos colaboradores.
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano - Reflete o crescimento real dos benefícios acima da inflação. *Aplicável aos benefícios pagos sob a forma de Renda Mensal Vitalícia.	0,0% a.a.	A entidade adota o Índice de Reajuste dos Benefícios previsto no regulamento para a correção dos benefícios do plano, sem considerar ganhos inflacionários.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários, benefícios dos planos e INSS) - É calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes dos salários, que ocorrerão durante os próximos 12 meses.	98%	Essa hipótese reflete a perda média do poder aquisitivo verificada entre dois períodos de reajuste, decorrente do efeito inflacionário, determinado no longo prazo como sendo de 4,5% ao ano, considerando o cenário estratégico previsto para 2020.
Hipótese sobre a Rotatividade - Reflete a hipótese de o participante sair do plano antes de requerer o benefício.	0%	A hipótese adotada foi definida com base na Política de Recursos Humanos do patrocinador, ajustada, pois é preciso registrar que, no mercado de fundos de pensão, o termo rotatividade refere-se às taxas de desligamento da empresa por causas diferentes de morte, invalidez ou aposentadoria.
Tábua de Mortalidade Geral - Reflete a expectativa de sobrevivência do participante válido.	AT-2000 masculina e agravada em 15%.	A tábua de mortalidade utilizada para avaliação atuarial do plano está de acordo com a Resolução CGPC nº 18/2006, que determina que as tábuas de mortalidade geral adotadas pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar apresentem expectativa de vida completa igual ou superior àquelas resultantes da aplicação da tábua AT-83.
Tábua de Mortalidade de Inválidos - Reflete a expectativa de sobrevivência do participante inválido.	Winklevoss ajustada, com redução das suas probabilidades de morte em 1% em todas as idades.	Considerando que no Brasil não existe experiência suficiente para a apuração de uma tábua de mortalidade específica para fundos de pensão que sirva de base para a escolha de uma tábua que possa ser considerada mais adequada, a entidade optou por adotar a Winklevoss, amplamente adotada no mercado de previdência complementar, com suas probabilidades ajustadas para refletir a realidade da CBS.
Tábua de Entrada em Invalidez - Reflete a probabilidade de um participante válido se invalidar.	Light Média	Considerando que no Brasil não existe experiência suficiente para a apuração de uma tábua de entrada em invalidez específica para fundos de pensão que sirva de base para a escolha de uma tábua que possa ser considerada mais adequada, a entidade optou por manter a Light Média, amplamente adotada no mercado de previdência complementar.
Composição das Famílias de Pensionistas	- Participantes assistidos: composição familiar real. - Participantes ativos: 95% são casados, sendo a mulher quatro anos mais nova que o homem.	Utiliza a idade real dos participantes que recebem um dos benefícios previstos no regulamento do plano.


Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano de 35% da Média Salarial

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	369.314	373.250	(1,05)
1. Adições	41.805	35.612	17,39
(+) Contribuições	2	25	(92,00)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	41.588	35.587	16,86
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	215	-	100,00
2. Destinações	(38.839)	(39.548)	(1,79)
(-) Benefícios	(38.839)	(39.494)	(1,66)
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(54)	(100,00)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	2.966	(3.936)	(175,36)
(+/-) Provisões Matemáticas	(897)	(6.449)	(86,09)
(+/-) Fundos Previdenciais	1.198	2.513	(52,33)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	2.665	-	100,00
4. Operações Transitórias	-	-	-
(+/-) Operações Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	372.280	369.314	0,80
C) Fundos não previdenciais	796	209	280,86
(+/-) Fundos Administrativos	84	(616)	(113,64)
(+/-) Fundos dos Investimentos	712	825	(13,70)

A Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) por plano de benefícios destina-se a evidenciar a composição dos elementos que provocaram as alterações ocorridas no ativo líquido do plano de benefícios, bem como possibilita avaliar a evolução desses elementos e do próprio ativo líquido. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldo do ativo líquido no início do exercício;
- Adições do ativo líquido;
- Deduções do ativo líquido;
- Acréscimos e decréscimos no ativo líquido;
- Operações transitórias;
- Saldo do ativo líquido no final do exercício;
- Valores dos fundos não previdenciais: administrativos e de investimentos.


Demonstração do Ativo Líquido do Plano de 35% da Média Salarial

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação (%)
1. Ativos	398.830	395.307	0,89
Disponível	41	22	86,36
Receível	17.651	17.576	0,43
Investimento	381.138	377.709	0,91
Ações	26.395	16.537	59,61
Fundos de Investimento	323.344	330.509	(2,17)
Investimentos Imobiliários	23.370	22.560	3,59
Empréstimos e Financiamentos	7.949	8.025	(0,95)
Depósitos Judiciais/Recursais	80	78	2,56
2. Obrigações	1.371	1.610	(14,84)
Operacional	1.045	1.067	(2,06)
Contingencial	326	543	(39,96)
3. Fundos não Previdenciais	25.179	24.383	3,26
Fundos Administrativos	17.236	17.152	0,49
Fundos dos Investimentos	7.943	7.231	9,85
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	372.280	369.314	0,80
Provisões Matemáticas	360.207	361.104	(0,25)
Superávit/Déficit Técnico	2.665	-	100,00
Fundos Previdenciais	9.408	8.210	14,59
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	2.665	-	100,00
b) (+/-) Ajuste de Precificação	13.047	13.202	(1,17)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	15.712	13.202	19,01

O ativo líquido de um plano de benefícios é o valor resultante da subtração de ativo total menos passivo e fundos não previdenciais. Sua apuração tem como objetivo possibilitar a avaliação do grau de cobertura dos compromissos atuariais do plano, representados pelas provisões [reservas] matemáticas e fundos previdenciais, pelo ativo líquido.

A Demonstração do Ativo Líquido (DAL) destina-se a evidenciar esse grau de cobertura e a evolução dos componentes patrimoniais do plano de benefícios. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldos dos grupos de contas do ativo;
- Saldos dos grupos de contas do passivo (operacional e contingencial);
- Saldos dos fundos não previdenciais: administrativos e de investimentos;
- Resultado a realizar;
- Saldo do ativo líquido no final do exercício.


Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano de 35% da Média Salarial

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	17.152	17.768	(3,47)
1. Custeio da Gestão Administrativa	3.633	2.786	30,40
1.1. Receitas	3.633	2.786	30,40
Custeio Administrativo dos Investimentos	462	454	1,76
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	13	15	(13,33)
Receitas Diretas	810	824	(1,70)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	2.346	1.489	57,56
Outras Receitas	2	4	(50,00)
2. Despesas Administrativas	(3.401)	(3.188)	6,68
2.1. Administração Previdencial	(2.748)	(2.594)	5,94
2.1.1. Despesas Comuns	(2.708)	(2.543)	6,49
2.1.2. Despesas Específicas	(40)	(51)	(21,57)
Serviços de terceiros	(5)	(17)	(70,59)
Despesas gerais	(16)	(15)	6,67
Tributos	(19)	(19)	-
2.2. Administração dos Investimentos	(653)	(594)	9,93
2.2.1. Despesas Comuns	(636)	(576)	10,42
2.2.2. Despesas Específicas	(17)	(18)	(5,56)
Tributos	(17)	(18)	(5,56)
2.3. Outras despesas	-	-	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(148)	(214)	(30,84)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	84	(616)	(113,64)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	84	(616)	(113,64)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	17.236	17.152	0,49


Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de 35% da Média Salarial

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	381.594	378.155	0,91
1. Provisões Matemáticas	360.207	361.104	(0,25)
1.1. Benefícios Concedidos	359.652	367.051	(2,02)
Benefício Definido	359.652	367.051	(2,02)
1.2. Benefício a Conceder	555	874	(36,50)
Benefício Definido	555	874	(36,50)
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	-	(6.821)	(100,00)
(-) Déficit equacionado	(189.246)	(175.366)	7,91
(-) Patrocinador(es)	(189.246)	(175.366)	7,91
(+/-) Por ajustes das contribuições extraordinárias	189.246	168.545	12,28
(+/-) Patrocinador(es)	189.246	168.545	12,28
2. Equilíbrio Técnico	2.665	-	100,00
2.1. Resultados Realizados	2.665	-	100,00
Superávit técnico acumulado	2.665	-	100,00
Reserva de contingência	2.665	-	100,00
3. Fundos	17.351	15.441	12,37
3.1. Fundos Previdenciais	9.408	8.210	14,59
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	7.943	7.231	9,85
4. Exigível Operacional	1.045	1.067	(2,06)
4.1. Gestão Previdencial	843	902	(6,54)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	202	165	22,42
5. Exigível Contingencial	326	543	(39,96)
5.1. Gestão Previdencial	320	534	(40,07)
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	6	9	(33,33)

Resultado no exercício

Os resultados foram apurados pelo regime de competência e a sua evolução durante o exercício de 2019 está a seguir apresentada:

	DESCRIÇÃO	Valor (R\$ mil)
A	Evolução do Resultado Contábil	
1	Equilíbrio Técnico Acumulado em 31/12/2018	-
2	Redução das Provisões Matemáticas decorrente da movimentação de beneficiários	1.887
3	Aumento das Provisões Matemáticas decorrente da atualização da base cadastral	(331)
4	Aumento das Provisões Matemáticas decorrente da atualização pela meta atuarial	(32.788)
5	Retorno líquido dos investimentos obtidos no ano de 2019	41.588
6	Amortização do Instrumento Particular de Equacionamento de Déficit	(7.361)
7	Constituição do Fundo de Ganhos Atuariais	(330)
8	Equilíbrio Técnico Acumulado em 31/12/2019	2.665
B	Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	
9	Equilíbrio Técnico Contábil	2.665
10	Ajuste de precificação	13.047
11	Equilíbrio Técnico Ajustado (9 + 10)	15.712

A Resolução CNPC nº 22, de 25/11/2015, alterou a Resolução CGPC nº 26/2008, trazendo novas condições para a constituição da Reserva de Contingência e equacionamento de déficit.

A Reserva de Contingência corresponderá ao mínimo entre 25% do valor das Provisões Matemáticas e o limite calculado pela seguinte fórmula: $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do Plano})] \times \text{Provisões Matemáticas}$.

Por sua vez, o limite de Déficit Técnico Acumulado, após os ajustes de precificação, será de $1\% \times (\text{duração do passivo do Plano} - 4) \times \text{Provisões Matemáticas}$. O plano de equacionamento deverá contemplar, ao menos, o resultado deficitário acumulado apurado ao final de cada exercício social que ultrapassar o limite de déficit, não podendo ser inferior a 1% das Provisões Matemáticas.

A duração do passivo do Plano 35% da Média Salarial é de 8,11 anos, logo, os limites da Reserva de Contingência e de Déficit Técnico Ajustado são de 18,11% e 4,11%, respectivamente.

A evolução do equilíbrio técnico ajustado acumulado, bem como o índice de Solvência está a seguir demonstrada:

DESCRIÇÃO	2019	2018	
Duration do Passivo	8,11	8,20	
Zona de Equilíbrio	Superávit	18,11%	18,20%
	Déficit	4,11%	4,20%


(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2019	2018
1. Saldo das Provisões Matemáticas BD	360.207	361.104
2. Cálculo do Limite de Déficit Técnico Acum.		
2.1. Zona de Equilíbrio de Déficit Técnico	-4,11%	-4,20%
2.2. Limite do Déficit Técnico Acumulado (1 x 2.1)	(14.805)	(15.166)
3. Cálculo do Limite de Superávit Técnico Acum.		
3.1. Zona de Equilíbrio do Superávit Técnico	18,11%	18,20%
3.2. Limite do Superávit Técnico Acumulado (1 x 3.1)	65.233	65.721
4. Equilíbrio Técnico Contábil	2.665	-
5. Ajuste de Precificação Positivo/Negativo	13.047	13.202
6. Equilíbrio Técnico Ajustado (4 + 5)	15.712	13.202
7. Índice de Solvência (6 ÷ 1)	4,36%	3,66%




Plano de Suplementação da Média Salarial

Criado em 1977 na modalidade de Benefício Definido, o Plano de Suplementação da Média Salarial foi o segundo a ser oferecido aos participantes da CBS e permaneceu aberto para novas adesões até 1995.



- ✓ Patrimônio social (R\$ mil): 2.102.358*
- ✓ Contribuições (R\$ mil): 0
- ✓ Pagamento de benefícios e resgates (R\$ mil): 165.231
- ✓ Rentabilidade líquida em 2019: 9,81%
- ✓ Resultado do exercício (R\$ mil): 45.063

*O Patrimônio Social corresponde ao total do ativo do plano deduzidas as obrigações.



Em 31 de dezembro de 2019, o plano contava com 5.289 participantes.

✓ Ativos: 1
✓ Assistidos: 5.288

ALOCÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO, ENQUADRAMENTO À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS, RENTABILIDADE BRUTA E BENCHMARK								
Segmento	Alocação dos Investimentos		Enquadramento à Política de Investimentos			Rentabilidade		
	R\$ mil	%	Objetivo ¹	Mínima ²	Máxima ²	Plano	Benchmark	
						%	%	
Consolidado ³	2.108.892	100	%	%	%	10,08	9,18	INPC + 4,50% a.a.
Renda Fixa	1.972.922	93,55	86	80	100	9,22	8,02	Meta Atuarial (INPC + 4,50% a.a.)
Renda Variável	0	0	5	0	10	19,19	14,64	IMAT
Investimentos Estruturados	0	0	1	0	10	-	8,07	CDI + 2% a.a.
Investimentos no Exterior	0	0	0	0	10	-	8,07	CDI + 2% a.a.
Investimentos Imobiliários	107.116	5,08	6	0	20	13,19	8,02	Meta Atuarial (INPC + 4,50% a.a.)
Operações com Participantes	28.854	1,37	2	0	10	15,35	12,30	CDI + 6% a.a.

¹ Alocação ótima obtida por meio de estudo de gestão integrada de ativos e passivos do plano, contido em sua Política de Investimentos. ² Limites estabelecidos na Política de Investimentos do plano.

³ Corresponde ao total dos recursos investidos.

Situação atuarial

O último estudo, realizado em 2018, mostrou que as premissas biométricas, demográficas e econômico-financeiras do Plano de Suplementação da Média Salarial estão aderentes à massa de participantes, com exceção da Tábua de Mortalidade Geral, que, naquele exercício, foi alterada da AT-2000 unissex suavizada em 10% para a AT-2000 segregada por sexo e agravada em 10%.

O passivo atuarial do Plano de Suplementação da Média Salarial apresentou queda em 2019, quando comparado ao ano de 2018. Essa queda pode ser justificada pela redução do número de assistidos.

Hipóteses atuariais

Confira a seguir as hipóteses atuariais vigentes para o plano:

PLANO SUPLEMENTAÇÃO		
Descrição	Hipótese	Fundamentação
Indexador do Plano para Reajuste dos Benefícios – Índice oficial de inflação para compor a Meta Atuarial do plano.	INPC	A hipótese adotada tem como base a previsão de reajuste de benefício vigente no regulamento do plano.



Descrição	Hipótese	Fundamentação
Taxa Real de Juros - Utilizada para mensurar a reserva necessária para cobertura dos benefícios futuros.	4,50% a.a.	A hipótese adotada considera a ótica de longo prazo e as expectativas futuras quanto às taxas de remuneração dos títulos públicos.
Projeção de Crescimento Real de Salário - Reflete a expectativa do patrocinador em relação à evolução futura da média dos salários ao longo da carreira do colaborador.	1% a.a.	A hipótese reflete a política de Recursos Humanos do patrocinador, no que diz respeito à política de reconhecimento de mérito e promoções dos colaboradores.
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano - Reflete o crescimento real dos benefícios acima da inflação. *Aplicável aos benefícios pagos sob a forma de Renda Mensal Vitalícia.	0% a.a.	A entidade adota o Índice de Reajuste dos Benefícios previsto no regulamento para a correção dos benefícios do plano, sem considerar ganhos inflacionários.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários, benefícios dos planos e INSS) - É calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes dos salários, que ocorrerão durante os próximos 12 meses.	98%	Essa hipótese reflete a perda média do poder aquisitivo verificada entre dois períodos de reajuste, decorrente do efeito inflacionário, determinado no longo prazo como sendo de 4,5% ao ano, considerando o cenário estratégico previsto para 2020.
Hipótese sobre a Rotatividade - Reflete a hipótese de o participante sair do plano antes de requerer o benefício.	0%	A hipótese adotada foi definida com base na Política de Recursos Humanos do patrocinador, ajustada, pois é preciso registrar que, no mercado de fundos de pensão, o termo rotatividade refere-se às taxas de desligamento da empresa por causas diferentes de morte, invalidez ou aposentadoria.
Tábua de Mortalidade Geral - Reflete a expectativa de sobrevida do participante válido.	AT-2000 segregada por sexo e agravada em 10%.	A tábua de mortalidade utilizada para avaliação atuarial do plano está de acordo com a Resolução CGPC nº 18/2006, que determina que as tábuas de mortalidade geral adotadas pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar apresentem expectativa de vida completa igual ou superior àquelas resultantes da aplicação da tábua AT-83.
Tábua de Mortalidade de Inválidos - Reflete a expectativa de sobrevida do participante inválido.	Winklevoss ajustada, com redução das suas probabilidades de morte em 1% em todas as idades.	Considerando que no Brasil não existe experiência suficiente para a apuração de uma tábua de mortalidade específica para fundos de pensão que sirva de base para a escolha de uma tábua que possa ser considerada mais adequada, a entidade optou por adotar a Winklevoss, amplamente adotada no mercado de previdência complementar, com suas probabilidades ajustadas para refletir a realidade da CBS.
Tábua de Entrada em Invalidez - Reflete a probabilidade de um participante válido se invalidar.	Light Média	Considerando que no Brasil não existe experiência suficiente para a apuração de uma tábua de entrada em invalidez específica para fundos de pensão que sirva de base para a escolha de uma tábua que possa ser considerada mais adequada, a entidade optou por manter a Light Média, amplamente adotada no mercado de previdência complementar.
Composição das Famílias de Pensionistas	- Participantes assistidos: composição familiar real. - Participantes ativos: 95% são casados, sendo a mulher quatro anos mais nova que o homem.	Utiliza a idade real dos participantes que recebem um dos benefícios previstos no regulamento do plano.


Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano de Suplementa o da Média Salarial

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(R\$ mil)

DESCRI�O	2019	2018	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	2.023.956	1.992.132	1,60
1. Adi�oes	192.424	203.036	(5,23)
(+) Contribui�oes	25	6.172	(99,59)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	190.618	192.213	(0,83)
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	1.781	4.651	(61,71)
2. Destina�oes	(165.275)	(171.212)	(3,47)
(-) Benefícios	(165.275)	(171.212)	(3,47)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	27.149	31.824	(14,69)
(+/-) Provisões Matemáticas	(20.525)	(105.601)	(80,56)
(+/-) Fundos Previdenciais	2.611	2.617	(0,23)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	45.063	134.808	(66,57)
4. Opera�oes Transitórias	-	-	-
(+/-) Opera�oes Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	2.051.105	2.023.956	1,34
C) Fundos não previdenciais	7.002	5.231	33,86
(+/-) Fundos Administrativos	6.802	4.487	51,59
(+/-) Fundos dos Investimentos	200	744	(73,12)

A Demonstrac o da Muta o do Ativo Líquido (DMAL) por plano de benefícios destina-se a evidenciar a composi o dos elementos que provocaram as altera oes ocorridas no ativo líquido do plano de benefícios, bem como possibilita avaliar a evolu o desses elementos e do próprio ativo líquido. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldo do ativo líquido no início do exercício;
- Adi oes do ativo líquido;
- Dedu oes do ativo líquido;
- Acréscimos e decréscimos no ativo líquido;
- Opera oes transitórias;
- Saldo do ativo líquido no final do exercício;
- Valores dos fundos não previdenciais: administrativos e de investimentos.


Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Suplementação da Média Salarial

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação (%)
1. Ativos	2.110.752	2.078.284	1,56
Disponível	188	30	526,67
Recebível	50.035	43.412	15,26
Investimento	2.060.529	2.034.842	1,26
Créditos Privados e Depósitos	24.803	-	100,00
Ações	-	58.185	(100,00)
Fundos de Investimento	1.898.793	1.844.540	2,94
Investimentos Imobiliários	107.706	103.967	3,60
Empréstimos e Financiamentos	28.859	27.790	3,85
Depósitos Judiciais/Recursais	368	360	2,22
2. Obrigações	8.394	10.077	(16,70)
Operacional	4.645	4.537	2,38
Contingencial	3.749	5.540	(32,33)
3. Fundos não Previdenciais	51.253	44.251	15,82
Fundos Administrativos	49.014	42.212	16,11
Fundos dos Investimentos	2.239	2.039	9,81
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	2.051.105	2.023.956	1,34
Provisões Matemáticas	1.781.511	1.802.036	(1,14)
Superávit/Déficit Técnico	238.265	193.202	23,32
Fundos Previdenciais	31.329	28.718	9,09
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	238.265	193.202	23,32
b) (+/-) Ajuste de Precificação	101.264	109.557	(7,57)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	339.529	302.759	12,14

O ativo líquido de um plano de benefícios é o valor resultante da subtração de ativo total menos passivo e fundos não previdenciais. Sua apuração tem como objetivo possibilitar a avaliação do grau de cobertura dos compromissos atuariais do plano, representados pelas provisões [reservas] matemáticas e fundos previdenciais, pelo ativo líquido.

A Demonstração do Ativo Líquido (DAL) destina-se a evidenciar esse grau de cobertura e a evolução dos componentes patrimoniais do plano de benefícios. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldos dos grupos de contas do ativo;
- Saldos dos grupos de contas do passivo (operacional e contingencial);
- Saldos dos fundos não previdenciais: administrativos e de investimentos;
- Resultado a realizar;
- Saldo do ativo líquido no final do exercício.


Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano de Suplementação da Média Salarial

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	42.212	37.725	11,89
1. Custeio da Gestão Administrativa	13.490	10.757	25,41
1.1. Receitas	13.490	10.757	25,41
Custeio Administrativo dos Investimentos	6.169	6.040	2,14
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	42	50	(16,00)
Receitas Diretas	1.406	1.368	2,78
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	5.870	3.295	78,15
Outras Receitas	3	4	(25,00)
2. Despesas Administrativas	(6.098)	(5.617)	8,56
2.1. Administração Previdencial	(2.713)	(2.485)	9,18
2.1.1. Despesas Comuns	(2.563)	(2.331)	9,95
2.1.2. Despesas Específicas	(150)	(154)	(2,60)
Serviços de terceiros	(8)	(17)	(52,94)
Despesas gerais	(15)	(13)	15,38
Tributos	(127)	(124)	2,42
2.2. Administração dos Investimentos	(3.385)	(3.132)	8,08
2.2.1. Despesas Comuns	(3.272)	(3.016)	8,49
2.2.2. Despesas Específicas	(113)	(116)	(2,59)
Tributos	(113)	(116)	(2,59)
2.3. Outras Despesas	-	-	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(590)	(653)	(9,65)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	6.802	4.487	51,59
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	6.802	4.487	51,59
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	49.014	42.212	16,11


Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Suplementação da Média Salarial

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	2.061.738	2.036.072	1,26
1. Provisões Matemáticas	1.781.511	1.802.036	(1,14)
1.1. Benefícios Concedidos	1.781.389	1.799.545	(1,01)
Benefício Definido	1.781.389	1.799.545	(1,01)
1.2. Benefício a Conceder	122	2.491	(95,10)
Benefício Definido	122	2.491	(95,10)
2. Equilíbrio Técnico	238.265	193.202	23,32
2.1. Resultados Realizados	238.265	193.202	23,32
Superávit técnico acumulado	238.265	193.202	23,32
Reserva de contingência	238.265	193.202	23,32
3. Fundos	33.568	30.757	9,14
3.1. Fundos Previdenciais	31.329	28.718	9,09
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.239	2.039	9,81
4. Exigível Operacional	4.645	4.537	2,38
4.1. Gestão Previdencial	3.458	3.471	(0,37)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1.187	1.066	11,35
5. Exigível Contingencial	3.749	5.540	(32,33)
5.1. Gestão Previdencial	3.720	5.501	(32,38)
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	29	39	(25,64)



Resultado no exercício

Os resultados foram apurados pelo regime de competência e a sua evolução durante o exercício de 2019 está a seguir apresentada:

DESCRİÇÃO	Valor (R\$ mil)
A Evolução do Resultado Contábil	
1 Equilíbrio Técnico Acumulado em 31/12/2018	193.202
2 Aumento das Provisões Matemáticas decorrente da atualização da base cadastral	(3.066)
3 Aumento das Provisões Matemáticas decorrente da atualização pela meta atuarial	(165.427)
4 Retorno líquido dos investimentos obtidos no ano de 2019	190.618
5 Ganhos Líquidos pulverizados e de origens diversas não registrados anteriormente	22.938
6 Equilíbrio Técnico Acumulado em 31/12/2019	238.265
B Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	
7 Equilíbrio Técnico Contábil	238.265
8 Ajuste de precificação	101.264
9 Equilíbrio Técnico Ajustado (7 + 8)	339.529

A CBS deverá observar as regras dispostas na Resolução CNPC nº 22, de 25/11/2015, que alterou a Resolução CGPC nº 26/2008, trazendo novas condições para a constituição da Reserva de Contingência e equacionamento de déficit.

A Reserva de Contingência corresponderá ao mínimo entre 25% do valor das Provisões Matemáticas e o limite calculado pela seguinte fórmula: $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do Plano})] \times \text{Provisões Matemáticas}$.

Por sua vez, o limite de Déficit Técnico Acumulado, após os ajustes de precificação, será de $1\% \times (\text{duração do passivo do Plano} - 4) \times \text{Provisões Matemáticas}$. O plano de equacionamento deverá contemplar, ao menos, o resultado deficitário acumulado apurado ao final de cada exercício social que ultrapassar o limite de déficit, não podendo ser inferior a 1% das Provisões Matemáticas.

Para fins de apuração do resultado, serão consideradas as Provisões Matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquirem característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas Provisões Matemáticas a Constituir.

A duração do passivo do Plano de Suplementação da Média Salarial é de 8,59 anos, logo, os limites da Reserva de Contingência e de Déficit Técnico Ajustado são de 18,59% e 4,59%, respectivamente.

A evolução do equilíbrio técnico ajustado acumulado, bem como o índice de Solvência está a seguir demonstrada:

DESCRİÇÃO	2019	2018	
Duration do Passivo	8,59	8,64	
Zona de Equilíbrio	Superávit	18,59%	18,64%
	Déficit	4,59%	4,64%

(R\$ mil)

DESCRİÇÃO	2019	2018
1. Saldo das Provisões Matemáticas BD	1.781.511	1.802.036
2. Cálculo do Limite de Déficit Técnico Acum.		
2.1. Zona de Equilíbrio de Déficit Técnico	-4,59%	-4,64%
2.2. Limite do Déficit Técnico Acumulado (1 x 2.1)	(81.771)	(83.614)
3. Cálculo do Limite de Superávit Técnico Acum.		
3.1. Zona de Equilíbrio do Superávit Técnico	18,59%	18,64%
3.2. Limite do Superávit Técnico Acumulado (1 x 3.1)	331.183	335.900
4. Equilíbrio Técnico Contábil	238.265	193.202
5. Ajuste de Precificação Positivo/Negativo	101.264	109.557
6. Equilíbrio Técnico Ajustado (4 + 5)	339.529	302.759
7. Índice de Solvência (6 ÷ 1)	19,06%	16,80%



Plano Misto de Benefício Suplementar - Plano Milênio

Lançado em 1995, o Plano Misto de Benefício Suplementar - Plano Milênio está fechado para novas adesões desde setembro de 2013. Estruturado sob a forma de Contribuição Variável, oferece benefícios de aposentadoria vitalícia ou em percentual do Fundo Gerador de Benefício (FGB), além dos benefícios de risco (auxílio-doença e recomposição do FGB em caso de invalidez ou morte) durante a carreira ativa.



- ✓ Patrimônio social (R\$ mil): 2.902.049*
- ✓ Contribuições (R\$ mil): 33.211
- ✓ Pagamento de benefícios e resgates (R\$ mil): 181.956
- ✓ Rentabilidade líquida em 2019: 13,30% (Carteira 1)
- ✓ Resultado do exercício (R\$ mil): 3.384

*O Patrimônio Social corresponde ao total do ativo do plano deduzidas as obrigações.



Em 31 de dezembro de 2019, o plano contava com 11.111 participantes.



- ✓ Ativos¹: 8.592
- ✓ Assistidos: 2.519

¹Considera os participantes vinculados e autopatrocinados.

ALOCÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO, ENQUADRAMENTO À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS, RENTABILIDADE BRUTA E BENCHMARK (ATIVOS E APOSENTADORIA RENDA FINANCEIRA)

Segmento	Alocação dos Investimentos		Enquadramento à Política de Investimentos			Rentabilidade		
	R\$ mil	%	Objetivo ¹	Mínima ²	Máxima ²	Plano	Benchmark	
						%	%	
Consolidado ³	1.909.379	100	%	%	%	13,78	9,18	INPC + 4,50% a.a.
Renda Fixa	1.624.952	85,10	69	50	100	10,87	6,08	102% SELIC
Renda Variável	89.864	4,71	15	0	30	35,30	20,27	30% IBRX100 + 70% IMAT
Investimentos Estruturados	0	0	5	0	15	-	8,07	CDI + 2% a.a.
Investimentos no Exterior	0	0	0	0	10	-	8,07	CDI + 2% a.a.
Investimentos Imobiliários	107.290	5,62	6	0	20	15,41	7,92	Meta Atuarial (INPC + 4,40% a.a.)
Operações com Participantes	87.273	4,57	5	0	15	15,13	12,30	CDI + 6% a.a.

¹ Alocação ótima obtida por meio de estudo de gestão voltado para a massa de participantes Ativos e Assistidos optantes pela modalidade de Renda Financeira, contido em sua Política de Investimentos.

² Limites estabelecidos na Política de Investimentos do plano. ³ Corresponde ao total dos recursos investidos.

ALOCÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO, ENQUADRAMENTO À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS, RENTABILIDADE BRUTA E BENCHMARK (APOSENTADORIA RENDA VITALÍCIA)

Segmento	Alocação dos Investimentos		Enquadramento à Política de Investimentos			Rentabilidade		
	R\$ mil	%	Objetivo ¹	Mínima ²	Máxima ²	Plano	Benchmark	
						%	%	
Consolidado ³	989.740	100	%	%	%	11,16	9,18	INPC + 4,50% a.a.
Renda Fixa	922.900	93,25	78	70	100	9,54	7,92	Meta Atuarial (INPC + 4,40% a.a.)
Renda Variável	6.181	0,62	10	0	20	29,20	14,64	IMAT
Investimentos Estruturados	0	0	1	0	10	-	8,07	CDI + 2% a.a.
Investimentos no Exterior	0	0	0	0	10	-	8,07	CDI + 2% a.a.
Investimentos Imobiliários	40.710	4,11	6	0	20	13,14	7,92	Meta Atuarial (INPC + 4,40% a.a.)
Operações com Participantes	19.949	2,02	5	0	15	17,67	12,30	CDI + 6% a.a.

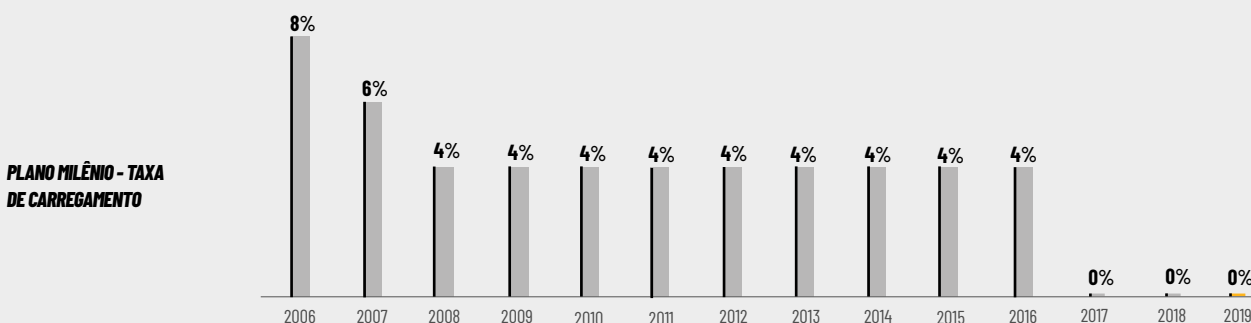
¹ Alocação ótima obtida por meio de estudo de gestão voltado para a massa de participantes Assistidos optantes pela modalidade de Renda Vitalícia, contido em sua Política de Investimentos.

² Limites estabelecidos na Política de Investimentos do plano. ³ Corresponde ao total dos recursos investidos.

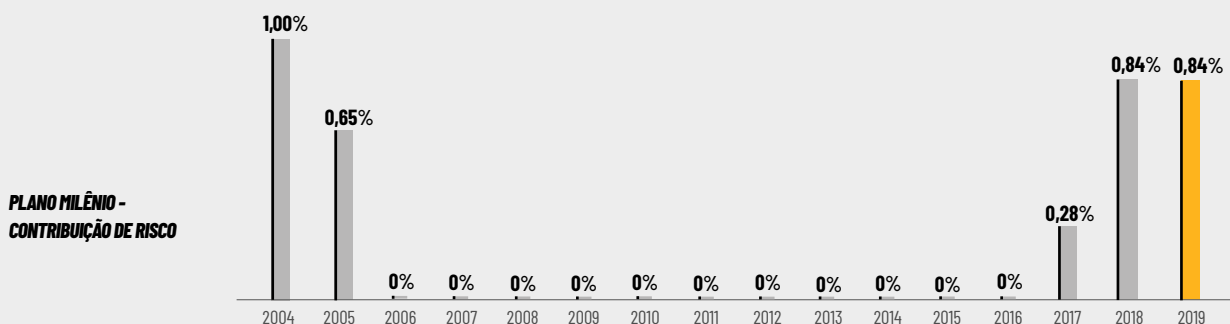


Taxa de carregamento e contribuição de risco

Para garantir a cobertura das despesas administrativas dos seus planos de benefícios, a CBS Previdência realiza, desde 2006, a capitalização do seu fundo administrativo. Essa estratégia permitiu reduzir gradativamente a taxa de carregamento do Plano Milênio, que, desde 2017, deixou de ser cobrada, considerando que as despesas serão custeadas pelo retorno dos investimentos do plano e pelos recursos existentes no Fundo Administrativo.



Visando o equilíbrio técnico atuarial das reservas que fazem frente aos pagamentos dos benefícios de risco, a contribuição mensal em 2019 para custear estes benefícios foi de 0,42% do salário de participação, sendo que o patrocinador paga o mesmo percentual.



Situação atuarial

Desde 2015, o plano passou a contar com duas carteiras de investimentos, permitindo melhor administração dos recursos ao longo dos anos, identificando a necessidade de cada grupo e os objetivos a serem atingidos:

☑ **Carteira de Investimentos 1:** destinada aos participantes ativos e aposentados optantes pela modalidade Renda Financeira (% FGB). Tem como característica principal a contabilização dos seus ativos de Renda Fixa pelo método de marcação a mercado. Os títulos de Renda Fixa só são marcados na curva quando destinados a proteger a carteira de investimentos da parcela de aposentados na modalidade Renda Financeira, que hoje já representa 31% do patrimônio desta carteira. Dessa forma, em dezembro de 2018, os títulos públicos com vencimentos mais longos, acima de 2030, passaram a ser avaliados pela curva do papel a uma taxa média de 4,88% a.a. com objetivo de reduzir a volatilidade da cota do plano. Primeiramente, fizemos um estudo de impacto na liquidez da carteira para verificar se seria possível o carregamento desses títulos até o seu vencimento. Constatada a baixa exposição ao risco de liquidez, escolhemos os títulos mais adequados à parcela de participantes aposentados (geralmente, os de longo prazo) e optamos pela marcação na curva desses títulos, reduzindo, assim, a volatilidade da cota do plano. Quanto menor for a volatilidade associada a um plano de investimento de longo prazo, afastado o risco de liquidez, menor será a transferência de riqueza entre gerações.

☑ **Carteira de Investimentos 2:** destinada aos participantes aposentados optantes pela modalidade Renda Mensal Vitalícia (BD). Tem como característica principal a contabilização dos seus ativos de Renda Fixa pelo método de marcação na curva. Isso é possível porque os participantes não possuem saldo de contas atualizado pelo valor da cota, mas, sim, valores predefinidos de benefício a serem recebidos. Sendo assim, o fluxo financeiro torna-se mais previsível, o que permite que os ativos sejam carregados até o vencimento.



Diante do cenário econômico de 2019, as carteiras de investimentos do Plano Milênio apresentaram a seguinte rentabilidade:

DEFINIÇÃO DAS CARTEIRAS	RENTABILIDADE BRUTA DOS INVESTIMENTOS	META ATUARIAL ou META DE RETORNO	CDI
Carteira de Investimentos 1: destinada aos participantes ATIVOS e APOSENTADOS optantes pela modalidade RENDA FINANCEIRA (% FGB).	13,78%	7,92%	5,95%
Carteira de Investimentos 2: destinada aos participantes APOSENTADOS em RENDA MENSAL VITALÍCIA (BD).	11,16%	7,92%	5,95%

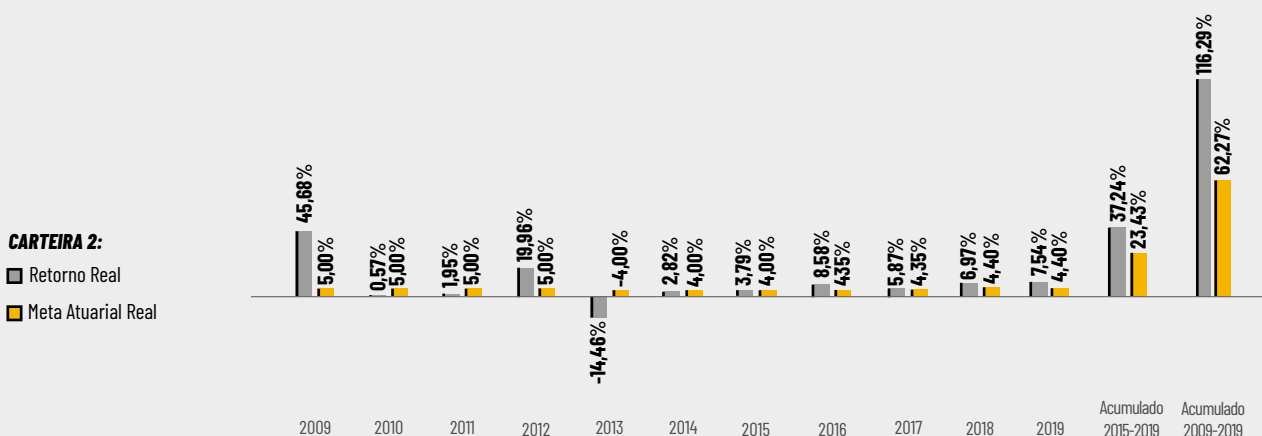
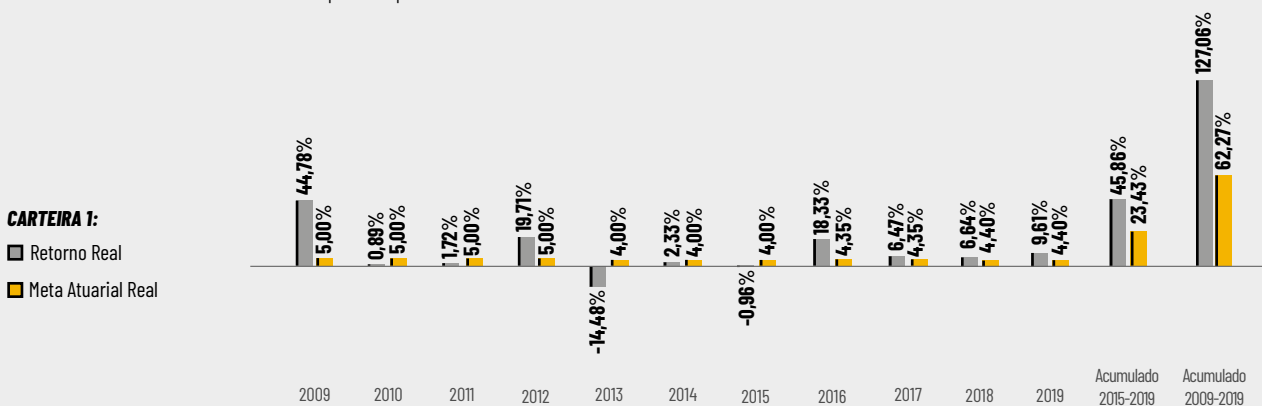
Apesar do acompanhamento anual ser importante, ressaltamos que os planos de previdência possuem características de longo prazo, tornando fundamental o acompanhamento do retorno dos investimentos em prazos superiores a cinco anos.

Pelos gráficos a seguir, podemos perceber que a cota do Plano Milênio (carteira 1), a mesma que atualiza o saldo do FGB dos participantes ativos e dos aposentados pela modalidade Renda Financeira, apresentou rentabilidade real (acima da inflação) acumulada de 127% no período de 2009 a 2019 e de 45% no período de 2015 a 2019, superando a meta atuarial em ambos os períodos.

Já a carteira de investimentos voltada para os aposentados em Renda Mensal Vitalícia (carteira 2) apresentou rentabilidade real acumulada de 116% no período de 2009 a 2019 e de 37% no período de 2015 a 2019, superando a meta atuarial em ambos os períodos, assim como deve ser em um plano de previdência voltado a pagar aposentadorias por prazos muito longos.

Em ambas as carteiras foi atingido o objetivo principal que é, por meio de uma aposentadoria satisfatória, proporcionar melhor qualidade de vida para os nossos participantes.

Entretanto, a crise nas economias mundial e brasileira observada nos últimos anos trouxe incertezas e, com isso, muita volatilidade aos ativos. Contudo, a partir de 2018, ocorreram importantes definições que sinalizaram melhora no ambiente econômico e nas perspectivas para os próximos anos. Isso se refletiu em melhores retornos para os planos.





A Resolução CNPC nº 16, de 19/11/2014, introduziu a possibilidade de a entidade utilizar o valor do ajuste de precificação na apuração do resultado anual do plano de benefícios. O valor do ajuste de precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índices de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva Avaliação Atuarial, e o valor contábil desses títulos, observados os requisitos mínimos previstos na Instrução PREVIC nº 10, de 30/11/2018.

O ajuste de precificação calculado em 31/12/2019 é positivo em R\$ 133.163 mil e foi considerado na apuração do equilíbrio técnico ajustado para fins de equacionamento de déficit.

A tabela a seguir apresenta a apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado considerando o valor do ajuste de precificação:

APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	Valores (R\$ mil)
a) Resultado Realizado	(1.729)
a.1) Superávit Técnico Acumulado	-
a.2) Déficit Técnico Acumulado	(1.729)
b) Ajuste de Precificação	133.163
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (a + b)	131.434

Hipóteses atuariais

Confira a seguir as hipóteses atuariais vigentes para o plano:

PLANO MILÊNIO		
Descrição	Hipótese	Fundamentação
Indexador do Plano para Reajuste dos Benefícios - Índice oficial de inflação para compor a Meta Atuarial do plano.	INPC	A hipótese adotada tem como base a previsão de reajuste de benefício vigente no regulamento do plano.
Taxa Real de Juros - Utilizada para mensurar a reserva necessária para cobertura dos benefícios futuros.	4,30% a.a.	A hipótese adotada considera a ótica de longo prazo e as expectativas futuras quanto às taxas de remuneração dos títulos públicos. A taxa de juros foi alterada, passando de 4,40% para os atuais 4,30% ao ano.
Projeção de Crescimento Real de Salário - Reflete a expectativa do patrocinador em relação à evolução futura da média dos salários ao longo da carreira do colaborador.	1% a.a.	A hipótese reflete a política de Recursos Humanos do patrocinador, no que diz respeito à política de reconhecimento de mérito e promoções dos colaboradores.
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano - Reflete o crescimento real dos benefícios acima da inflação. *Aplicável aos benefícios pagos sob a forma de Renda Mensal Vitalícia.	0% a.a.	A entidade adota o Índice de Reajuste dos Benefícios previsto no regulamento para a correção dos benefícios do plano, sem considerar ganhos inflacionários.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários, benefícios dos planos e INSS) - É calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes dos salários, que ocorrerão durante os próximos 12 meses.	98%	Essa hipótese reflete a perda média do poder aquisitivo verificada entre dois períodos de reajuste, decorrente do efeito inflacionário, determinado no longo prazo como sendo de 4,5% ao ano, considerando o cenário estratégico previsto para 2020.
Hipótese sobre a Rotatividade - Reflete a hipótese de o participante sair do plano antes de requerer o benefício.	5%	A hipótese adotada foi definida com base na Política de Recursos Humanos do patrocinador, pois é preciso registrar que, no mercado de fundos de pensão, o termo rotatividade refere-se às taxas de desligamento da empresa por causas diferentes de morte, invalidez ou aposentadoria.



Descrição	Hipótese	Fundamentação
Tábua de Mortalidade Geral - Reflete a expectativa de sobrevida do participante válido.	AT-2000 segregada por sexo e suavizada em 10%.	A tábua de mortalidade utilizada para avaliação atuarial do plano está de acordo com a Resolução CGPC nº 18/2006, que determina que as tábuas de mortalidade geral adotadas pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar apresentem expectativa de vida completa igual ou superior àquelas resultantes da aplicação da tábua AT-83.
Tábua de Mortalidade de Inválidos - Reflete a expectativa de sobrevida do participante inválido.	Winklevoss ajustada, com redução das suas probabilidades de morte em 1% em todas as idades.	Considerando que no Brasil não existe experiência suficiente para a apuração de uma tábua de mortalidade específica para fundos de pensão que sirva de base para a escolha de uma tábua que possa ser considerada mais adequada, a entidade optou por adotar a Winklevoss, amplamente adotada no mercado de previdência complementar, com suas probabilidades ajustadas para refletir a realidade da CBS.
Tábua de Entrada em Invalidez - Reflete a probabilidade de um participante válido se invalidar.	Prudential	Considerando que no Brasil não existe experiência suficiente para a apuração de uma tábua de entrada em invalidez específica para fundos de pensão que sirva de base para a escolha de uma tábua que possa ser considerada mais adequada, a entidade optou por manter a Prudential, amplamente adotada no mercado de previdência complementar.
Composição das Famílias de Pensionistas	<ul style="list-style-type: none"> - Participantes assistidos: composição familiar real. - Participantes ativos: 95% são casados, sendo a mulher quatro anos mais nova que o homem. 	Utiliza a idade real dos participantes que recebem um dos benefícios previstos no regulamento do plano.


Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Misto de Benefício Suplementar

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	2.662.371	2.557.663	4,09
1. Adições	355.944	291.342	22,17
(+) Contribuições	33.367	34.760	(4,01)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	322.577	256.582	25,72
2. Destinações	(182.060)	(186.634)	(2,45)
(-) Benefícios	(181.967)	(186.535)	(2,45)
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(93)	(99)	(6,06)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	173.884	104.708	66,07
(+/-) Provisões Matemáticas	184.921	119.464	54,79
(+/-) Fundos Previdenciais	(14.421)	(21.374)	(32,53)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	3.384	6.618	(48,87)
4. Operações Transitórias	-	-	-
(+/-) Operações Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	2.836.255	2.662.371	6,53
C) Fundos não previdenciais	10.160	6.911	47,01
(+/-) Fundos Administrativos	9.529	6.463	47,44
(+/-) Fundos dos Investimentos	631	448	40,85

A Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) por plano de benefícios destina-se a evidenciar a composição dos elementos que provocaram as alterações ocorridas no ativo líquido do plano de benefícios, bem como possibilita avaliar a evolução desses elementos e do próprio ativo líquido. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldo do ativo líquido no início do exercício;
- Adições do ativo líquido;
- Deduções do ativo líquido;
- Acréscimos e decréscimos no ativo líquido;
- Operações transitórias;
- Saldo do ativo líquido no final do exercício;
- Valores dos fundos não previdenciais: administrativos e de investimentos.


Demonstração do Ativo Líquido do Plano Misto de Benefício Suplementar

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação (%)
1. Ativos	2.910.582	2.723.430	6,87
Disponível	7.218	255	2.730,59
Receível	54.657	45.117	21,15
Investimento	2.848.707	2.678.058	6,37
Créditos Privados e Depósitos	44.645	-	100,00
Ações	-	237.363	(100,00)
Fundos de Investimento	2.544.469	2.198.859	15,72
Investimentos Imobiliários	148.680	143.363	3,71
Empréstimos e Financiamentos	107.237	98.035	9,39
Depósitos Judiciais/Recursais	442	438	0,91
Outros Realizáveis	3.234	-	100,00
2. Obrigações	8.533	5.425	57,29
Operacional	7.312	4.286	70,60
Contingencial	1.221	1.139	7,20
3. Fundos não Previdenciais	65.794	55.634	18,26
Fundos Administrativos	54.610	45.081	21,14
Fundos dos Investimentos	11.184	10.553	5,98
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	2.836.255	2.662.371	6,53
Provisões Matemáticas	2.677.293	2.492.372	7,42
Superávit/Déficit Técnico	(1.729)	(5.113)	(66,18)
Fundos Previdenciais	160.691	175.112	(8,24)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(1.729)	(5.113)	(66,18)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	133.163	125.423	6,17
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	131.434	120.310	9,25

O ativo líquido de um plano de benefícios é o valor resultante da subtração de ativo total menos passivo e fundos não previdenciais. Sua apuração tem como objetivo possibilitar a avaliação do grau de cobertura dos compromissos atuariais do plano, representados pelas provisões [reservas] matemáticas e fundos previdenciais, pelo ativo líquido.

A Demonstração do Ativo Líquido (DAL) destina-se a evidenciar esse grau de cobertura e a evolução dos componentes patrimoniais do plano de benefícios. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldos dos grupos de contas do ativo;
- Saldos dos grupos de contas do passivo (operacional e contingencial);
- Saldos dos fundos não previdenciais: administrativos e de investimentos;
- Resultado a realizar;
- Saldo do ativo líquido no final do exercício.


Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano Misto de Benefício Suplementar

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	45.081	38.618	16,74
1. Custeio da Gestão Administrativa	17.304	13.858	24,87
1.1. Receitas	17.304	13.858	24,87
Custeio Administrativo dos Investimentos	9.990	9.363	6,70
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	186	197	(5,58)
Receitas Diretas	803	840	(4,40)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	6.322	3.454	83,03
Outras Receitas	3	4	(25,00)
2. Despesas Administrativas	(7.003)	(6.604)	6,04
2.1. Administração Previdencial	(2.872)	(2.785)	3,12
2.1.1. Despesas Comuns	(2.726)	(2.580)	5,66
2.1.2. Despesas Específicas	(146)	(205)	(28,78)
Serviços de terceiros	(6)	(62)	(90,32)
Despesas gerais	(13)	(19)	(31,58)
Tributos	(127)	(124)	2,42
2.2. Administração dos Investimentos	(4.131)	(3.819)	8,17
2.2.1. Despesas Comuns	(4.018)	(3.703)	8,51
2.2.2. Despesas Específicas	(113)	(116)	(2,59)
Tributos	(113)	(116)	(2,59)
2.3. Outras Despesas	-	-	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(772)	(791)	(2,40)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	9.529	6.463	47,44
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	9.529	6.463	47,44
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	54.610	45.081	21,14


Demonstração das Provisões Técnicas do Plano Misto de Benefício Suplementar

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	2.855.972	2.678.349	6,63
1. Provisões Matemáticas	2.677.293	2.492.372	7,42
1.1. Benefícios Concedidos	1.553.327	1.397.927	11,12
Contribuição Definida	524.351	418.909	25,17
Benefício Definido	1.028.976	979.018	5,10
1.2. Benefício a Conceder	1.161.144	1.133.281	2,46
Contribuição Definida	1.161.144	1.133.281	2,46
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	484.644	461.754	4,96
Saldo de contas - parcela participantes	676.500	671.527	0,74
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(37.178)	(38.836)	(4,27)
(-) Déficit equacionado	(37.178)	(38.836)	(4,27)
(-) Patrocinador(es)	(18.589)	(19.418)	(4,27)
(-) Assistidos	(18.589)	(19.418)	(4,27)
2. Equilíbrio Técnico	(1.729)	(5.113)	(66,18)
2.1. Resultados Realizados	(1.729)	(5.113)	(66,18)
(-) Déficit técnico acumulado	(1.729)	(5.113)	(66,18)
3. Fundos	171.875	185.665	(7,43)
3.1. Fundos Previdenciais	160.691	175.112	(8,24)
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	11.184	10.553	5,98
4. Exigível Operacional	7.312	4.286	70,60
4.1. Gestão Previdencial	2.530	2.779	(8,96)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	4.782	1.507	217,32
5. Exigível Contingencial	1.221	1.139	7,20
5.1. Gestão Previdencial	1.180	1.087	8,56
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	41	52	(21,15)



Resultado no exercício

Os resultados foram apurados pelo regime de competência e a sua evolução durante o exercício de 2019 está a seguir apresentada:

	DESCRIÇÃO	Valor (R\$ mil)
A	Evolução do Resultado Contábil	
1	Equilíbrio Técnico Acumulado em 31/12/2018	(5.113)
2	Aumento das Provisões Matemáticas decorrente da atualização pela meta atuarial	(83.826)
3	Aumento das Provisões Matemáticas decorrente da atualização da base cadastral	(4.658)
4	Aumento das Provisões Matemáticas decorrente da alteração da taxa de juros	(11.494)
5	Ganhos Líquidos pulverizados e de origens diversas não registrados anteriormente	9.626
6	Retorno líquido dos investimentos obtidos no ano de 2019	98.468
7	Amortização da parcela do Déficit Equacionado	(4.732)
8	Equilíbrio Técnico Acumulado em 31/12/2019	(1.729)
B	Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	
9	Equilíbrio Técnico Contábil	(1.729)
10	Ajuste de precificação	133.163
11	Equilíbrio Técnico Ajustado (9 + 10)	131.434

A Reserva de Contingência corresponderá ao mínimo entre 25% do valor das Provisões Matemáticas e o limite calculado pela seguinte fórmula: $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do Plano})] \times \text{Provisões Matemáticas}$.

Por sua vez, o limite de Déficit Técnico Acumulado, após os ajustes de precificação, será de $1\% \times (\text{duração do passivo do Plano} - 4) \times \text{Provisões Matemáticas}$. O plano de equacionamento deverá contemplar, ao menos, o resultado deficitário acumulado apurado ao final de cada exercício social que ultrapassar o limite de déficit, não podendo ser inferior a 1% das Provisões Matemáticas.

Para fins de apuração do resultado, serão consideradas as Provisões Matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquirem característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas Provisões Matemáticas a Constituir.

A duração do passivo do Plano Misto de Benefício Suplementar é de 11,99 anos, logo, os limites da Reserva de Contingência e de Déficit Técnico Ajustado são de 21,99% e 7,99%, respectivamente.

A evolução do equilíbrio técnico ajustado acumulado, bem como o índice de Solvência está a seguir demonstrada:

DESCRIÇÃO	2019	2018	
Duration do Passivo	11,99	11,89	
Zona de Equilíbrio	Superávit	21,99%	21,89%
	Déficit	7,99%	7,89%

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2019	2018
1. Saldo das Provisões Matemáticas BD	991.798	940.182
2. Cálculo do Limite de Déficit Técnico Acum.		
2.1. Zona de Equilíbrio de Déficit Técnico	-7,99%	-7,89%
2.2. Limite do Déficit Técnico Acumulado (1 x 2.1)	(79.245)	(74.180)
3. Cálculo do Limite de Superávit Técnico Acum.		
3.1. Zona de Equilíbrio do Superávit Técnico	21,99%	21,89%
3.2. Limite do Superávit Técnico Acumulado (1 x 3.1)	218.096	205.806
4. Equilíbrio Técnico Contábil	(1.729)	(5.113)
5. Ajuste de Precificação Positivo/Negativo	133.163	125.423
6. Equilíbrio Técnico Ajustado (4 + 5)	131.434	120.310
7. Índice de Solvência (6 ÷ 1)	13,25%	12,80%

O Plano Misto de Benefício Suplementar apresenta déficit técnico abaixo do limite estabelecido pela Resolução CNPC nº 22/2015. Ademais, após a incorporação dos ajustes de precificação, o Plano apresenta resultado positivo. Diante do exposto, não é necessário apresentar plano de equacionamento de déficit. Por outro lado, o resultado técnico ajustado não é considerado para apuração da Reserva de Contingência, uma vez que não é permitida a contabilização de resultados futuros no Balanço Patrimonial.



Plano CBSPREV Namisa

Lançado em 2012, o Plano CBSPREV Namisa está fechado para novas adesões desde julho de 2017. Estruturado sob a forma de Contribuição Definida, o plano oferece benefícios de risco (auxílio-doença e recomposição do FGB em caso de invalidez ou morte) durante a carreira ativa do participante. Em 03 de novembro de 2017, as empresas CSN Mineração e Minérios Nacional, patrocinadoras do plano, oficializaram para a CBS Previdência seus pedidos de retirada de patrocínio. Sendo assim, demos início ao processo de retirada perante à Previc, observando o cumprimento da legislação vigente. Este processo ainda está em andamento.



- ✓ Patrimônio social (R\$ mil): 20.032*
- ✓ Contribuições (R\$ mil): 1.960
- ✓ Pagamento de benefícios e resgates (R\$ mil): 1.218
- ✓ Rentabilidade líquida em 2019: 5,48%
- ✓ Resultado do exercício (R\$ mil): 0

*O Patrimônio Social corresponde ao total do ativo do plano deduzidas as obrigações.



Em 31 de dezembro de 2019, o plano contava com 841 participantes.

}

- ✓ Ativos*: 838
- ✓ Assistedos: 3

*Considera os participantes vinculados e autopatrocinados.

ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO, ENQUADRAMENTO À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS, RENTABILIDADE BRUTA E BENCHMARK

Segmento	Alocação dos Investimentos		Enquadramento à Política de Investimentos			Rentabilidade		
	R\$ mil	%	Objetivo ¹	Mínima ²	Máxima ²	Plano	Benchmark	
						%	%	
Consolidado ³	20.089	100	%	%	%	5,80	6,08	102% SELIC
Renda Fixa	20.089	100	100	100	100	5,80	6,08	102% SELIC
Renda Variável	0	0	0	0	0	-	-	-
Investimentos Estruturados	0	0	0	0	0	-	-	-
Investimentos no Exterior	0	0	0	0	0	-	-	-
Investimentos Imobiliários	0	0	0	0	0	-	-	-
Operações com Participantes	0	0	0	0	0	-	-	-

¹Alocação ótima obtida por meio de estudo de gestão integrada de ativos e passivos do plano, contido em sua Política de Investimentos. ²Limites estabelecidos na Política de Investimentos do plano.

³Corresponde ao total dos recursos investidos.

Fundo Administrativo

Desde a sua criação, o Plano CBSPREV Namisa está sendo administrado com os recursos aportados inicialmente pelo patrocinador. Há previsão regulamentar de cobrança de taxa de carregamento para suportar as despesas administrativas, porém, em 2020, essas despesas continuarão sendo custeadas pelo retorno dos investimentos do plano e pelos recursos existentes no Fundo Administrativo.

Situação atuarial

Devido às características do plano, não há déficit ou superávit contabilizados, sendo a rentabilidade dos ativos repassada diretamente ao Saldo de Conta dos participantes.

Hipóteses Atuariais

Confira a seguir as hipóteses atuariais vigentes para o plano atualmente:

PLANO CBSPREV NAMISA		
Descrição	Hipótese	Fundamentação
Indexador do Plano para Reajuste dos Benefícios – Índice oficial de inflação para compor a Meta Atuarial do plano.	IPCA	A hipótese adotada tem como base a previsão de reajuste de benefício vigente no regulamento do plano.



Descrição	Hipótese	Fundamentação
Taxa Real de Juros - Utilizada para mensurar a reserva necessária para cobertura dos benefícios futuros.	4,40% a.a.	A hipótese adotada considera a ótica de longo prazo e as expectativas futuras quanto às taxas de remuneração dos títulos públicos.
Projeção de Crescimento Real de Salário - Reflete a expectativa do patrocinador em relação à evolução futura da média dos salários ao longo da carreira do colaborador.	1% a.a.	A hipótese reflete a política de Recursos Humanos do patrocinador, no que diz respeito à política de reconhecimento de mérito e promoções dos colaboradores.
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano - Reflete o crescimento real dos benefícios acima da inflação. *Aplicável aos benefícios pagos sob a forma de Renda Mensal Vitalícia.	Não aplicável.	Não aplicável.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários, benefícios dos planos e INSS) - É calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes dos salários, que ocorrerão durante os próximos 12 meses.	98%	Essa hipótese reflete a perda média do poder aquisitivo verificada entre dois períodos de reajuste, decorrente do efeito inflacionário, determinado no longo prazo como sendo de 4,5% ao ano, considerando o cenário estratégico previsto para 2020.
Hipótese sobre a Rotatividade - Reflete a hipótese de o participante sair do plano antes de requerer o benefício.	0%	A hipótese adotada foi definida com base na Política de Recursos Humanos do patrocinador, ajustada, pois é preciso registrar que, no mercado de fundos de pensão, o termo rotatividade refere-se às taxas de desligamento da empresa por causas diferentes de morte, invalidez ou aposentadoria.
Tábua de Mortalidade Geral - Reflete a expectativa de sobrevivência do participante válido.	AT-2000 segregada por sexo.	A tábua de mortalidade utilizada para avaliação atuarial do plano está de acordo com a Resolução CGPC nº 18/2006, que determina que as tábuas de mortalidade geral adotadas pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar apresentem expectativa de vida completa igual ou superior àquelas resultantes da aplicação da tábua AT-83.
Tábua de Mortalidade de Inválidos - Reflete a expectativa de sobrevivência do participante inválido.	Winklevoss ajustada, com redução das suas probabilidades de morte em 1% em todas as idades.	Considerando que no Brasil não existe experiência suficiente para a apuração de uma tábua de mortalidade específica para fundos de pensão que sirva de base para a escolha de uma tábua que possa ser considerada mais adequada, a entidade optou por adotar a Winklevoss, amplamente adotada no mercado de previdência complementar, com suas probabilidades ajustadas para refletir a realidade da CBS.
Tábua de Entrada em Invalidez - Reflete a probabilidade de um participante válido se invalidar.	Light Média	Considerando que no Brasil não existe experiência suficiente para a apuração de uma tábua de entrada em invalidez específica para fundos de pensão que sirva de base para a escolha de uma tábua que possa ser considerada mais adequada, a entidade optou por manter a Light Média, amplamente adotada no mercado de previdência complementar.
Composição das Famílias de Pensionistas	- Participantes assistidos: composição familiar real. - Participantes ativos: 95% são casados, sendo a mulher quatro anos mais nova que o homem.	Utiliza a idade real dos participantes que recebem um dos benefícios previstos no regulamento do plano.


Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano CBSPREV Namisa

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	18.184	15.712	15,73
1. Adições	2.975	3.352	(11,25)
(+) Contribuições	1.960	2.371	(17,33)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.015	981	3,47
2. Destinações	(1.218)	(880)	38,41
(-) Benefícios	(1.218)	(880)	38,41
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	1.757	2.472	(28,92)
(+/-) Provisões Matemáticas	1.872	2.313	(19,07)
(+/-) Fundos Previdenciais	(115)	159	(172,33)
4. Operações Transitórias	-	-	-
(+/-) Operações Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	19.941	18.184	9,66
C) Fundos não previdenciais	(6)	(12)	(50,00)
(+/-) Fundos Administrativos	(6)	(12)	(50,00)

A Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) por plano de benefícios destina-se a evidenciar a composição dos elementos que provocaram as alterações ocorridas no ativo líquido do plano de benefícios, bem como possibilita avaliar a evolução desses elementos e do próprio ativo líquido. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldo do ativo líquido no início do exercício;
- Adições do ativo líquido;
- Deduções do ativo líquido;
- Acréscimos e decréscimos no ativo líquido;
- Operações transitórias;
- Saldo do ativo líquido no final do exercício;
- Valores dos fundos não previdenciais: administrativos e de investimentos.


Demonstração do Ativo Líquido do Plano CBSPREV Namisa

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação (%)
1. Ativos	20.060	18.312	9,55
Disponível	1	1	-
Recebível	91	96	(5,21)
Investimento	19.968	18.215	9,62
Fundos de Investimento	19.968	18.215	9,62
2. Obrigações	28	31	(9,68)
Operacional	28	31	(9,68)
3. Fundos não Previdenciais	91	97	(6,19)
Fundos Administrativos	91	97	(6,19)
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	19.941	18.184	9,66
Provisões Matemáticas	19.420	17.548	10,67
Fundos Previdenciais	521	636	(18,08)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	-	-	-
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	-	-	-

O ativo líquido de um plano de benefícios é o valor resultante da subtração de ativo total menos passivo e fundos não previdenciais. Sua apuração tem como objetivo possibilitar a avaliação do grau de cobertura dos compromissos atuariais do plano, representados pelas provisões [reservas] matemáticas e fundos previdenciais, pelo ativo líquido.

A Demonstração do Ativo Líquido (DAL) destina-se a evidenciar esse grau de cobertura e a evolução dos componentes patrimoniais do plano de benefícios. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldos dos grupos de contas do ativo;
- Saldos dos grupos de contas do passivo (operacional e contingencial);
- Saldos dos fundos não previdenciais: administrativos e de investimentos;
- Resultado a realizar;
- Saldo do ativo líquido no final do exercício.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano CBSPREV Namisa

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	97	109	(11,01)
1. Custeio da Gestão Administrativa	81	77	5,19
1.1. Receitas	81	77	5,19
Custeio Administrativo dos Investimentos	57	50	14,00
Receitas Diretas	10	11	(9,09)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	14	16	(12,50)
2. Despesas Administrativas	(84)	(84)	-
2.1. Administração Previdencial	(54)	(62)	(12,90)
2.1.1. Despesas Comuns	(52)	(50)	4,00
2.1.2. Despesas Específicas	(2)	(12)	(83,33)
Serviços de terceiros	-	(10)	(100,00)
Despesas gerais	(1)	(1)	-
Tributos	(1)	(1)	-
2.2. Administração dos Investimentos	(30)	(22)	36,36
2.2.1. Despesas Comuns	(29)	(22)	31,82
2.2.2. Despesas Específicas	(1)	-	100,00
Tributos	(1)	-	100,00
2.3. Outras Despesas	-	-	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(3)	(5)	(40,00)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(6)	(12)	(50,00)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(6)	(12)	(50,00)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	91	97	(6,19)


Demonstração das Provisões Técnicas do Plano CBSPREV Namisa

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018



(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2019	2018	Varição (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	19.969	18.215	9,63
1. Provisões Matemáticas	19.420	17.548	10,67
1.1. Benefícios Concedidos	118	134	(11,94)
Contribuição Definida	118	134	(11,94)
1.2. Benefício a Conceder	19.302	17.414	10,84
Contribuição Definida	18.971	17.414	8,94
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	7.500	6.908	8,57
Saldo de contas - parcela participantes	11.471	10.506	9,19
Benefício Definido	331	-	100,00
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	521	636	(18,08)
3.1. Fundos Previdenciais	521	636	(18,08)
4. Exigível Operacional	28	31	(9,68)
4.1. Gestão Previdencial	22	28	(21,43)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	6	3	100,00
5. Exigível Contingencial	-	-	-



Plano CBSPREV

Lançado em setembro de 2013, o Plano CBSPREV foi estruturado sob a forma de Contribuição Definida.

 <ul style="list-style-type: none"> ✓ Patrimônio social (R\$ mil): 110.494* ✓ Contribuições (R\$ mil): 30.255 ✓ Pagamento de benefícios e resgates (R\$ mil): 5.693 ✓ Rentabilidade líquida em 2019: 11,54% ✓ Resultado do exercício (R\$ mil): 0 <p><small>*O Patrimônio Social corresponde ao total do ativo do plano deduzidas as obrigações.</small></p>	 <p>Em 31 de dezembro de 2019, contava com 12.979 participantes.</p>	}	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ativos²: 12.976 ✓ Assistidos: 3 <p><small>² Considera os participantes vinculados e autopatrocinados.</small></p>
--	---	---	--

ALOCÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO, ENQUADRAMENTO À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS, RENTABILIDADE BRUTA E BENCHMARK

Segmento	Alocação dos Investimentos		Enquadramento à Política de Investimentos			Rentabilidade		
	R\$ mil	%	Objetivo ¹	Mínima ²	Máxima ²	Plano	Benchmark	
						%	%	
Consolidado ³	105.888	100	%	%	%	11,90	9,00	IPCA + 4,5% a.a.
Renda Fixa	90.750	85,71	69	50	100	9,79	6,08	102% SELIC
Renda Variável	9.810	9,26	15	0	30	32,81	20,27	30% IBrX 100 + 70% IMAT
Investimentos Estruturados	0	0	5	0	15	-	8,07	CDI + 2% a.a.
Investimentos no Exterior	0	0	0	0	10	-	8,07	CDI + 2% a.a.
Investimentos Imobiliários	0	0	6	0	20	-	8,48	IPCA + 4% a.a.
Operações com Participantes	5.328	5,03	5	0	15	14,94	12,30	CDI + 6% a.a.

¹ Alocação ótima obtida por meio de estudo de gestão integrada de ativos e passivos do plano, contido em sua Política de Investimentos. | ² Limites estabelecidos na Política de Investimentos do plano.

³ Corresponde ao total dos recursos investidos.

Fundo Administrativo

O Plano CBSPREV está em fase inicial, por isso, para constituição do Fundo Administrativo, além do aporte inicial realizado pelo patrocinador no momento da criação do plano, é cobrada, mensalmente, uma taxa de carregamento. Até o exercício passado, essa taxa era de 4% sobre as contribuições normais feitas pelo participante e pelo patrocinador. A partir de 2020, essa cobrança passou a ser de 3% sobre as contribuições do participante e do patrocinador.

Situação atuarial

Devido às características do plano, não há déficit ou superávit contabilizados e a evolução da Provisão Matemática foi reflexo do aumento da massa de participantes e da rentabilidade dos ativos, repassada diretamente ao Saldo de Conta dos participantes.

Hipóteses atuariais

Por se tratar de um Plano CD "Puro", ressaltamos que as hipóteses atuariais não são utilizadas para apuração das obrigações do plano junto aos seus participantes.


Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano CBSPREV

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	72.709	49.837	45,89
1. Adições	39.569	28.014	41,25
(+) Contribuições	30.378	24.575	23,61
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	9.191	3.439	167,26
2. Destinações	(6.755)	(5.142)	31,37
(-) Benefícios	(5.693)	(4.278)	33,08
(-) Custeio Administrativo	(1.062)	(864)	22,92
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	32.814	22.872	43,47
(+/-) Provisões Matemáticas	29.181	19.839	47,09
(+/-) Fundos Previdenciais	3.633	3.033	19,78
4. Operações Transitórias	-	-	-
(+/-) Operações Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	105.523	72.709	45,13
C) Fundos não previdenciais	1.339	901	48,61
(+/-) Fundos Administrativos	1.294	851	52,06
(+/-) Fundos dos Investimentos	45	50	(10,00)

A Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) por plano de benefícios destina-se a evidenciar a composição dos elementos que provocaram as alterações ocorridas no ativo líquido do plano de benefícios, bem como possibilita avaliar a evolução desses elementos e do próprio ativo líquido. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldo do ativo líquido no início do exercício;
- Adições do ativo líquido;
- Deduções do ativo líquido;
- Acréscimos e decréscimos no ativo líquido;
- Operações transitórias;
- Saldo do ativo líquido no final do exercício;
- Valores dos fundos não previdenciais: administrativos e de investimentos.


Demonstração do Ativo Líquido do Plano CBSPREV

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação (%)
1. Ativos	110.891	76.603	44,76
Disponível	4.929	48	10.168,75
Receível	4.876	3.600	35,44
Investimento	101.086	72.955	38,56
Ações	-	5.150	(100,00)
Fundos de Investimento	95.757	64.938	47,46
Empréstimos e Financiamentos	5.329	2.867	85,87
2. Obrigações	397	262	51,53
Operacional	397	261	52,11
Contingencial	-	1	(100,00)
3. Fundos não Previdenciais	4.971	3.632	36,87
Fundos Administrativos	4.876	3.582	36,13
Fundos dos Investimentos	95	50	90,00
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	105.523	72.709	45,13
Provisões Matemáticas	94.648	65.467	44,57
Fundos Previdenciais	10.875	7.242	50,17
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	-	-	-
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	-	-	-

O ativo líquido de um plano de benefícios é o valor resultante da subtração de ativo total menos passivo e fundos não previdenciais. Sua apuração tem como objetivo possibilitar a avaliação do grau de cobertura dos compromissos atuariais do plano, representados pelas provisões [reservas] matemáticas e fundos previdenciais, pelo ativo líquido.

A Demonstração do Ativo Líquido (DAL) destina-se a evidenciar esse grau de cobertura e a evolução dos componentes patrimoniais do plano de benefícios. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldos dos grupos de contas do ativo;
- Saldos dos grupos de contas do passivo (operacional e contingencial);
- Saldos dos fundos não previdenciais: administrativos e de investimentos;
- Resultado a realizar;
- Saldo do ativo líquido no final do exercício.


Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano CBSPREV

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	3.582	2.731	31,16
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.026	1.424	42,28
1.1. Receitas	2.026	1.424	42,28
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.062	864	22,92
Custeio Administrativo dos Investimentos	313	213	46,95
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	25	19	31,58
Receitas Diretas	111	83	33,73
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	515	244	111,07
Outras Receitas	-	1	(100,00)
2. Despesas Administrativas	(632)	(507)	24,65
2.1. Administração Previdencial	(528)	(438)	20,55
2.1.1. Despesas Comuns	(480)	(379)	26,65
2.1.2. Despesas Específicas	(48)	(59)	(18,64)
Serviços de terceiros	-	(10)	(100,00)
Despesas Gerais	(46)	(46)	-
Tributos	(2)	(3)	(33,33)
2.2. Administração dos Investimentos	(104)	(69)	50,72
2.2.1. Despesas Comuns	(102)	(62)	64,52
2.2.2. Despesas Específicas	(2)	(7)	(71,43)
Despesas Gerais	-	(5)	(100,00)
Tributos	(2)	(2)	-
2.3. Outras Despesas	-	-	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(100)	(66)	51,52
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	1.294	851	52,06
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	1.294	851	52,06
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	4.876	3.582	36,13


Demonstração das Provisões Técnicas do Plano CBSPREV

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	106.015	73.021	45,18
1. Provisões Matemáticas	94.648	65.467	44,57
1.1. Benefícios Concedidos	149	140	6,43
Contribuição Definida	149	140	6,43
1.2. Benefício a Conceder	94.499	65.327	44,66
Contribuição Definida	94.499	65.327	44,66
Saldo de contas - parcela patrocinador(es) /instituidor(es)	40.621	28.126	44,43
Saldo de contas - parcela participantes	53.878	37.201	44,83
2. Equilíbrio Técnico	-	-	-
3. Fundos	10.970	7.292	50,44
3.1. Fundos Previdenciais	10.875	7.242	50,17
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	95	50	90,00
4. Exigível Operacional	397	261	52,11
4.1. Gestão Previdencial	364	237	53,59
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	33	24	37,50
5. Exigível Contingencial	-	1	(100,00)
5.1 Gestão Previdencial	-	1	(100,00)



CBS Previdência: principais indicadores

Balanco Patrimonial Consolidado

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(R\$ mil)

ATIVO	2019	2018
DISPONÍVEL	12.387	381
REALIZÁVEL	5.555.122	5.309.127
Gestão Previdencial	1.483	1.677
Gestão Administrativa	18.735	26.658
Investimentos	5.534.904	5.280.792
Créditos Privados e Depósitos	69.448	-
Ações	26.395	327.823
Fundos de Investimento	5.009.041	4.545.486
Investimentos Imobiliários	279.756	269.890
Empréstimos e Financiamentos	149.374	136.717
Depósitos Judiciais/Recursais	890	876
PERMANENTE	239	499
Imobilizado	239	499
TOTAL DO ATIVO	5.567.748	5.310.007

**Balanco Patrimonial Consolidado**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(R\$ mil)

PASSIVO	2019	2018
EXIGÍVEL OPERACIONAL	11.929	11.823
Gestão Previdencial	7.048	7.284
Gestão Administrativa	3.365	3.101
Investimentos	1.516	1.438
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	23.427	23.653
Gestão Previdencial	5.220	7.123
Gestão Administrativa	18.131	16.430
Investimentos	76	100
PATRIMÔNIO SOCIAL	5.532.392	5.274.531
Patrimônio de Cobertura do Plano	5.172.280	4.926.616
Provisões Matemáticas	4.933.079	4.738.527
Benefícios Concedidos	3.694.635	3.564.797
Benefícios a Conceder	1.275.622	1.219.387
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(37.178)	(45.657)
Equilíbrio Técnico	239.201	188.089
Resultados Realizados	239.201	188.089
Superávit Técnico Acumulado	239.201	188.089
Fundos	360.112	347.915
Fundos Previdenciais	212.824	219.918
Fundos Administrativos	125.827	108.124
Fundos dos Investimentos	21.461	19.873
TOTAL DO PASSIVO	5.567.748	5.310.007



Demonstração da Mutação do Patrimônio Social

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	5.274.531	5.103.351	3,35
1. Adições	669.684	591.308	13,25
(+) Contribuições Previdenciais	64.670	67.039	(3,53)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	564.989	488.802	15,59
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	1.903	4.498	(57,69)
(+) Receitas Administrativas	21.467	20.404	5,21
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	15.067	8.498	77,30
(+) Constituição de Fundos de Investimento	1.588	2.067	(23,17)
2. Destinações	(411.823)	(420.128)	(1,98)
(-) Benefícios	(392.992)	(402.399)	(2,34)
(-) Despesas Administrativas	(17.218)	(16.000)	7,61
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	(1.613)	(1.729)	(6,71)
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	257.861	171.180	50,64
(+/-) Provisões Matemáticas	194.552	29.566	558,03
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	51.112	141.426	(63,86)
(+/-) Fundos Previdenciais	(7.094)	(13.052)	(45,65)
(+/-) Fundos Administrativos	17.703	11.173	58,44
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.588	2.067	(23,17)
4. Operações Transitórias	-	-	-
(+/-) Operações Transitórias	-	-	-
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)	5.532.392	5.274.531	4,89

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada)

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2019	2018	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	108.124	96.951	11,52
1. Custeio da Gestão Administrativa	36.534	28.902	26,41
1.1. Receitas	36.534	28.902	26,41
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.062	864	22,92
Custeio Administrativo dos Investimentos	16.991	16.120	5,40
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	266	281	(5,34)
Receitas Diretas	3.140	3.126	0,45
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	15.067	8.498	77,30
Outras Receitas	8	13	(38,46)
2. Despesas Administrativas	(17.218)	(16.000)	7,61
2.1. Administração Previdencial	(8.915)	(8.364)	6,59
Pessoal e encargos	(6.036)	(5.614)	7,52
Treinamentos/congressos e seminários	(77)	(61)	26,23
Viagens e estadias	(169)	(131)	29,01
Serviços de terceiros	(1.475)	(1.292)	14,16
Despesas gerais	(735)	(868)	(15,32)
Depreciações e amortizações	(107)	(96)	11,46
Tributos	(277)	(270)	2,59
Outras Despesas	(39)	(32)	21,88
2.2. Administração dos Investimentos	(8.303)	(7.636)	8,73
Pessoal e encargos	(5.352)	(4.978)	7,51
Treinamentos/congressos e seminários	(69)	(54)	27,78
Viagens e estadias	(150)	(117)	28,21
Serviços de terceiros	(1.652)	(1.364)	21,11
Despesas gerais	(613)	(743)	(17,50)
Depreciações e amortizações	(187)	(100)	87,00
Tributos	(246)	(252)	(2,38)
Outras Despesas	(34)	(28)	21,43
2.3. Administração Assistencial	-	-	-
2.4. Outras Despesas	-	-	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(1.613)	(1.729)	(6,71)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	17.703	11.173	58,44
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	17.703	11.173	58,44
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	125.827	108.124	16,37


Custos incorridos com a administração dos ativos de investimentos

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO DE 2019						PGA
	Plano 35%	Plano Suplementação	Plano Milênio		Plano CBSPREV Namisa	Plano CBSPREV	
			Carteira 1 (I)	Carteira 2 (II)			
1. Despesas administrativas indiretas dos investimentos no PGA	790	3.963	3.196	1.719	33	144	-
1.1. Pessoal e Encargos	430	2.171	1.731	932	19	69	
1.2. Treinamentos/Congressos e Seminários	5	28	23	12	-	1	
1.3. Viagens e Estádias	11	61	49	26	1	2	
1.4. Serviços de Terceiros	126	673	538	289	6	20	
1.5. Despesas Gerais	47	250	200	107	2	7	
1.6. Depreciações e Amortizações	14	76	61	33	1	2	
1.7. Tributos	17	113	73	40	1	2	
1.8. Outras Despesas de Investimentos contabilizadas no PGA	3	14	11	6	-	-	
1.9. Contingências	137	577	510	274	3	41	
2. Despesas Administrativas diretas dos investimentos	1.616	7.292	6.230	2.907	30	65	94
2.1. Honorários Advocatícios - recuperação de investimentos	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Despesas de Imóveis (IPTU, Manutenção, Taxa Adm e Outras)	1.469	6.772	5.552	2.574	-	-	-
2.3. Despesas Bancárias	-	-	-	-	-	-	-
2.4. Taxa de Administração/Gestão	30	155	108	59	1	1	7
2.5. Outras Despesas Administrativas Diretas dos investimentos	-	-	-	-	-	-	-
2.6. Auditoria Externa	6	7	9	6	4	6	6
2.7. Custódia/Controladoria	-	-	-	-	-	-	-
2.8. Corretagens	-	92	299	93	-	11	17
2.9. Taxa de Fiscalização da CVM	50	81	83	67	8	17	25
2.10. SELIC e CETIP	53	175	167	99	16	26	35
2.11. Outras Despesas debitadas nos Fundos de Investimentos	8	10	12	9	1	4	4
Total dos Custos da Administração dos Investimentos (1 + 2)	2.406	11.255	9.426	4.626	63	209	94

(I) Carteira 1: composta pelos participantes Ativos e Aposentados optantes pela modalidade Renda Financeira (% FGB).

(II) Carteira 2: composta pelos participantes Aposentados optantes pela modalidade Renda Mensal Vitalícia (BD).

**Rentabilidade Líquida de cada um dos segmentos de aplicação dos planos de benefícios e do PGA**

RETORNO DOS INVESTIMENTOS LÍQUIDO POR SEGMENTO	Plano 35%	Plano Suplementação	Plano Milênio		Plano CBSPREV Namisa	Plano CBSPREV	PGA
			Carteira 1 (I)	Carteira 2 (II)			
Renda Fixa	8,70%	8,99%	6,38%	5,41%	5,48%	0,00%	12,46%
Renda Variável	69,50%	19,15%	19,12%	19,12%	0,00%	19,13%	19,19%
Multimercado	0,00%	0,00%	11,18%	9,27%	0,00%	9,95%	0,00%
Investimentos Imobiliários	12,48%	12,32%	13,08%	12,15%	0,00%	0,00%	0,00%
Operações com Participantes	9,83%	15,21%	15,51%	15,32%	0,00%	15,69%	0,00%
Outros Investimentos	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Rentabilidade dos Investimentos Líquida - Consolidado	11,69%	9,82%	13,30%	10,69%	5,48%	11,54%	13,78%

DESCRIÇÃO	Plano 35%	Plano Suplementação	Plano Milênio		Plano CBSPREV Namisa	Plano CBSPREV	PGA
			Carteira 1 (I)	Carteira 2 (II)			
Meta Atuarial / Índice de Referência	9,08%	9,18%	8,97%	8,97%	8,90%	8,90%	9,18%

(I) Carteira 1: composta pelos participantes Ativos e Aposentados optantes pela modalidade Renda Financeira (% FGB).

(II) Carteira 2: composta pelos participantes Aposentados optantes pela modalidade Renda Mensal Vitalícia (BD).

As [Notas Explicativas](#) estão disponíveis no site da CBS Previdência (www.cbsprev.com.br).



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes

Av. Eng. Luís Carlos Berrini, 105 - 12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP) Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos Diretores e Participantes da
**Caixa Beneficente dos Empregados da
Companhia Siderúrgica Nacional – CBS**
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Caixa Beneficente dos Empregados da Companhia Siderúrgica Nacional - CBS ("Entidade"), que compreenderam o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº29 de 13 de abril de 2018) em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Caixa Beneficente dos Empregados da Companhia Siderúrgica Nacional - CBS e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2019 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB).



Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 05 de março de 2020



Thiago Benazzi Arteiro
CT CRC 1SP-273.332/O-9

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Caixa Beneficente dos Empregados da Companhia Siderúrgica Nacional – CBS, no exercício de suas atribuições e em cumprimento ao que estabelece o Inciso II do Artigo 48 do Estatuto, examinando as Demonstrações Contábeis Consolidadas e individuais por Plano de Benefícios e Plano de Gestão Administrativa, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, composta pelo Balanço Patrimonial Consolidado; Demonstração do Ativo Líquido – DAL por plano de benefícios; Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS; Demonstração de Mutação do Ativo Líquido - DMAL por plano de benefícios; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA consolidada e por plano; Demonstração das Provisões Técnicas por Plano – DPT por plano de benefícios, as respectivas Notas Explicativas, bem como Pareceres dos Auditores Independentes consolidado e individuais por plano de benefícios e do Atuário externo relativos a cada plano de benefícios previdencial, concluíram, por unanimidade, que a documentação apresentada representa adequadamente a posição patrimonial e financeira da entidade.

São Paulo, 17 de março de 2020.


Caio Márcio Martins de Araújo


Alexandre Mac Laren Costa


Celso Francisco



MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da Caixa Beneficente dos Empregados da Companhia Siderúrgica Nacional - CBS, no cumprimento de suas atribuições legais e estatutárias e após ter examinado as Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial Consolidado; Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada); Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada e por plano de benefícios); Demonstrac o do Ativo Líquido - DAL (por plano de benefício); Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido - DMAL (por plano de benefício); Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT; Notas Explicativas; relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 em comparação ao exercício anterior, devidamente acompanhadas dos Pareceres Atuariais, do Relatório dos Auditores Independentes da Grant Thornton Auditores Independentes e do Parecer do Conselho Fiscal, aprova, por unanimidade, as Demonstrações Contábeis do exercício de 2019 e os documentos que as acompanham, conforme registrado na ata da 322.ª Reunião do Conselho Deliberativo.

São Paulo, 24 de març o de 2020.

DocuSigned by:

MARIA ELIANE DE SOUZA PEREIRA

3F3B8334DC7846A

MARIA ELIANE DE SOUZA PEREIRA

DocuSigned by:

FANNY SOLANGE BUSATO BATISTA

5883855EAC53457

FANNY SOLANGE BUSATO BATISTA

DocuSigned by:

LUIS FERNANDO BARBOSA MARTINEZ

3150848D30DC476

LUIS FERNANDO BARBOSA MARTINEZ

DocuSigned by:

MARCELO CUNHA RIBEIRO

374DEB48DFECAF9

MARCELO CUNHA RIBEIRO

DocuSigned by:

SERGIO HENRIQUE VIEIRA VIANNA

3DCA8BFAE684E9

SERGIO HENRIQUE VIEIRA VIANNA

DocuSigned by:

DAVID MOISE SALAMA

CB8074D238AC4AC

DAVID MOISE SALAMA

DocuSigned by:

JOAQUIM BRAZ DE OLIVEIRA

3025B0202B114D5

JOAQUIM BRAZ DE OLIVEIRA

DocuSigned by:

LUIZ CARLOS GOMES BEATO SOBRINHO

3545299E595E4C5

LUIZ CARLOS GOMES BEATO SOBRINHO

DocuSigned by:

MARCIO FRAZAO GUIMARAES LINS

BECE4104AEE7462

MARCIO FRAZAO GUIMARAES LINS

DocuSigned by:

TACIANA APARECIDA DE LIMA OLIVEIRA

97068E4E51DA474

TACIANA APARECIDA DE LIMA OLIVEIRA

DocuSigned by:

VICTORIA STEINBRUCH

740E70A788A35

VICTORIA STEINBRUCH



DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NO SITE

SAIBA ONDE ENCONTRAR MAIS
INFORMAÇÕES RELATIVAS AO
EXERCÍCIO DE 2019.

DESLIZE A PÁGINA OU CLIQUE PARA LER O CAPÍTULO



É possível consultar os documentos listados a seguir, relativos ao [exercício de 2019](#), no site da CBS Previdência:

- Balanço Patrimonial e respectivas Notas Explicativas
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social
- Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios
- Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios
- Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidada
- Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios
- Demonstrac o das Obrigações Atuariais por Plano de Benefícios
- Políticas de Investimentos
- Demonstrativo de Investimentos
- Demonstrativo das informações segregadas sobre as despesas dos Planos de Benefícios
- Pareceres Atuariais Sint ticos
- Pareceres dos Auditores Independentes, do Conselho Fiscal e do Conselho Deliberativo

Os participantes que desejarem a versão impressa destes documentos podem escrever para o e-mail cbsatendimento@cbsprev.com.br ou entrar em contato conosco pela Central de Atendimento Telef nico (0800 026 81 81), que funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. Estamos sempre   disposição!

Coordenação Geral

CBS Previdência

Diretoria Executiva

Presidente: Monica Garcia Fogazza Rego

Diretor de Investimentos: Bruno Tetner

Diretor de Administração e Seguridade: Edgar Silva Grassi

**CRÉDITOS RELATÓRIO ANUAL
DE INFORMAÇÕES 2019**

Produção de texto, diagramação e revisão

CBS Previdência

Projeto Gráfico Editorial

Maisa Rozendo

Coordenadora de Comunicação

Monica Storino – MTB 45.058

Emissão

Abril de 2020

